ANNO XLIV. NUMERO 21. — SEGUNDA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Para, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. á 4 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. João Chrysostomo arc. d.
28 Terç. S. Cyrillo b. e S. Leonidas m.
29 Quart. S. Francisco de Salles bb.
30 Quint. S. Martinha v. m. e S. Barseo.
31 Sext. S. Pedro Nolasco, e S. Geminiano b.
1 Sab. S. Ignacio b. m. e S. Brigida v.
2 Purificação de N. S., S. Floscoto b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 16 de janeiro de 1868.

Officio ao reitor do seminario episcopal de Olinda.—Havendo os Rvms. religiosos da companhia de Jesus occupados nesse seminario, declarado que não podiam continuar a prestar ahi os seus serviços, porque estes eram reclamados pelo collegio de meninos novamente aberto nesta cidade do Recife debaixo da sua direcção; e sendo tão limitado o numero desses religiosos e tão necessaria a sua presença em o novo collegio que no anno passado apenas residia nesse seminario um só desses padres, o qual ahi se achava sobrecarregado do trabalho que no tempo do finado diocesano era exercido por tres dos mesmos religiosos, é do meu dever dar as necessarias providencias para que possam ser dispensados os serviços destes prestimosos sacerdotes, sem que padeça o ensino e a bôa direcção do seminario.

V. S., pois, agradecerá da minha parte aos mesmos religiosos da companhia de Jesus os relevantes serviços alli prestados quer quanto ao ensino das materias theologicas, quer quanto a direcção espiritual dos aspirantes ao sacerdocio; serviços estes tanto mais apreciaveis quanto eram prestados no seminario com prejuizo do novo collegio dos mesmos jesuitas.

Brevemente passo a fazer as nomeações dos lentes e empregados que tem de funccionar no seminario, e cujos trabalhos terão começo no proximo mez de fevereiro. E porque nesse mez começam os ordenados dos novos funccionarios, satisfara V. S. aos Rvms. padres jesuitas a gratificação que lhes arbitrei até ao fim de janeiro corrente.

Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—Tenho presente o officio de 9 do corrente, em que V. S. pede lhe declare se acho rasoavel a lotação feita pelo collector da Escada sobre os direitos parochiaes que percebe o respectivo vigario.

Não tendo eu dados alguns em que me funde para avaliar o quantum dos direitos que percebe aquelle parocho, cumpre-me todavia declarar que me parece excessiva a quantia de tres contos de réis em que foram lotados taes rendimentos.

E' meu parecer que se deve estar agora pela lotação de um conto de réis, arbitrada quando se exigiram os direitos de 5% na occasião de se passar a carta de apresentação ao mesmo parocho.

Dito ao vigario de Cajazeiras.—Se os oradores de que V. Rvma. trata no seu officio de 2 do proximo passado, a que respondo, ja haviam alcançado dispensa anteriormente ao rapto devem requerer nova dispensa, visto como o rapto por si só constitue um impedimento de que é necessario dispensarem-se.

Dito ao vigario encommendado da freguezia de S. João do Rio do Peixe.—Attendendo as razões expendidas no seu officio de 3 do corrente, a que respondo, concedo-lhe a exoneração que pede de parocho encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, e nesta data passo a nomear para o mesmo lugar o Rvd. Antonio Thomaz de Aquino por V. Rvma. indigitado no seu citado officio.

— 17 —

Officio ao Exm. presidente da Parahyba.—Accuso recebido, com o officio de V. Exc. de 7 do corrente, dous exemplares impressos, sendo um do relatorio que o segundo vice-presidente, barão de Maraú apresentou a assembléa legislativa dessa provincia na sessão ordinaria do anno proximo findo, e o outro da exposição que elle fez por occasião de passar a V. Exc. a administração da mesma provincia no dia 1º do mez de novembro ultimo.

Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. os protestos da minha estima e consideração.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Havendo eu respondido hontem ao officio de V. S. a respeito da lotação dos direitos da freguezia da Escada, agora o faço em referencia a freguezia do Altinho, de conformidade com que V. S. exige no seu officio de 13 do corrente.

Se me pareceu excessiva a lotação feita sobre a freguezia da Escada, a que foi arbitrada para a freguezia do Altinho ainda sobe de ponto, se considerarmos o que é esta freguezia, e quaes os seus rendimentos. A freguezia do Altinho tem sido consideravelmente reduzida, desde que o actual parocho della tomou posse, pois della se hão tirado terrenos por occasião de crearem-se as novas freguezias que hoje a circundam, e pois é meu parecer que a lotação actual devia quando muito, ser conforme a lotação arbitrada para o pagamento dos direitos na occasião da apresentação do actual parocho.

Dito ao vigario de Caraúbas.—Em resposta ao seu officio de 27 de novembro do anno proximo findo, tenho a dizer-lhe que não houve engano na direcção dos officios a que V. Rvma. se refere, os quaes foram em resposta a dous officios dirigidos a esta vigararia capitular com o nome de V. Exma., a quem Deus guarde.

Officio ao vigario de Papacaça.—Nesta data dou as providencias por V. Rvma. reclamadas no seu officio de 9 do corrente, pelo que diz respeito ao Sacramento do Matrimonio. Quanto a' obra da matriz, em tempo tomarei na devida consideração o que V. Rvma. me expõe no citado officio, que fica assim respondido.

Dito ao coadjutor de Papacaça. — Autoriso V. Rvma. para assistir aos casamentos que tiverem lugar nessa freguezia, visto achar-se o Rvd. parocho privado de funccionar nos mesmos por disposição dos Exms. bispos ultimamente fallecidos.

— 21 —

Officio ao Exm. barão do Livramento.—Havendo eu recebido agora o producto liquido da quantia deixada pelo Exm. finado bispo D. João da Purificação para ser distribuida com a matriz de S. José, com a igreja do Espirito Santo e com os pobres desta cidade, envio a' V. Exc. oitocentos e oitenta e seis mil réis (886$) para a matriz de S. José, quota que coube a cada um dos agraciados depois de deduridas todas as despezas feitas com o processo sustentado desde 1865 com os credores do Rvd. José Antonio Lessa, em poder de quem ficára dita quantia.

Igual *mutatis mutandis* ao juiz da irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

Dito ao vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Com este officio sera' entregue á V. Rvma. a quantia de dozentos e vinte e um mil e quinhentos réis (221$500) para ser distribuida com os pobres dessa freguezia, segundo as pias intenções do Exm. finado bispo D. João, de gloriosa memoria.

Igual aos vigarios das demais freguezias desta cidade.

Dito ao vigario de Cabaceiras.—Inclusa remetto a' V. Rvma. competentemente despachada, a petição de dispensa que me enviou em 14 do corrente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Sergype e Alagoas chegou hontem o vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana. Alcançam a 16 as datas de Sergype e a 21 do corrente as de Alagoas.

SERGYPE.

— Do *Jornal* transcrevemos o seguinte:

« Em data de 7 do corrente nomeou a presidencia uma commissão composta dos cidadãos Barão de Propriá, major José Rodrigues Coelho e Mello, Semeão Telles de Menezes, Manoel Zozarte da Silva Daltro e José de Barros Accioly de Menezes, afim de discutirem acerca dos meios mais adequados a facilitar a navegação dos rios Pomonga e Japaratuba. »

« A commissão nomeada pelo acto da presidencia de 4 do corrente, para discutir e apontar os melhoramentos que de preferencia a outros quesquer, devam ser aqui promovidos, principalmente aquelles que dizem respeito a estradas, pontes e canaes, reunio se em data de 13 do corrente, em uma das salas do palacio da presidencia.

« Estiveram presentes os Srs. senador Antonio Diniz de Siqueira e Mello, barões da Estancia e Propriá, tenente coronel José Matheus Leite Sampaio, tenente-coronel José de Calazans Barbosa da Franca e José de Barros Accioly de Menezes, deixando de comparecer por molestias e outros motivos os Srs. commendador Sebastião Gaspar de Almeida Bôto, coronel Antonio José Fernandes de Barros e Dr. Silvio Anacleto de Souza Bastos.

« O Exm. Sr. Dr. Aragão Bulcão, depois de uma eloquente exposição, fez ver a commissão que um dos seus mais vehementes desejos era dotar esta provincia com os beneficios consentaneos ao largo desenvolvimento da industria agricola, objecto a que ligava a maior consideração.

« Que, assim pensando, mandára contrahir na Bahia o emprestimo de 60 a 80:000$000 réis, especialmente destinados a aquelle fim;

« E que, por conseguinte, desejaria ouvir o parecer dos membros da commissão acerca das seguintes questões:

« Seria mais acertado encetar com aquella somma uma nova obra em qualquer dos pontos da provincia, ou despende-la com os reparos e factura de outras menos dispendiosas, mas que interessem a differentes localidades?

« Neste caso quaes deverão ser as obras preferidas?

« Sob esta base estabeleceu-se a discussão, na qual tomaram parte os membros da commissão.

« Todos opinaram pelo segundo alvitre lembrado por S. Exc., depois do que foram mencionadas as seguintes obras:

« 1.ª—Uma ponte sobre o rio Cotinguiba, na estrada que segue de Larangeiras para Itabaiana.

« 2.ª—Uma ponte sobre o rio Fundo ordatses, a que vai de Itaporanga para a Estancia; e outra sobre o riacho Ararura, na estrada de Itabaiana para o Lagarto.

« 3.ª—Reedificação das pontes sobre o rio Siriry, e riacho Sabão, na estrada que vai da cidade de Maroin a villa do Rosario.

« 4.ª—Melhoramentos da estrada entre aquella villa e a Missão de Japaratuba, no lugar denominado Riacho Grande e uma ponte sobre elle.

« 5.ª—Pontilhão na estrada que segue de Serra Negra para o Bom Jardim.

« 6.ª—Um pontilhão sobre a margem do Pitanga, na estrada que segue para o Vasa Barris.

« 7.ª—Reedificação da ponte sobre o rio Poxim Merim.

« 8.ª—Uma ponte sobre o rio Japaratuba-merim, entre a Missão e Villa Nova.

« 9.ª—Dous pontelhões um sobre o riacho Camboatá e outro sobre o rio Sergype.

« 10.ª—Reparo da ponte sobre o riacho Manicoba no termo da Capella.

« 11.ª—Atterro de 250 braças de terra pouco mais ou menos, no lugar denominado Massapé, na estrada que communica a villa de Divina Pastora com a cidade de Larangeiras.

« 12.ª—Uma ponte sobre o Japaratuba Grande e outra sobre o Japaratuba merim.

« 13.ª—Um pontilhão entre o arraial dos Pintos e o de Santa Anna.

« 14.ª—Concerto das barcas e melhoramento da passagem da Pedra Branca.

« 15.ª—Estudo sobre o ponto mais conveniente á collocação de uma ponte sobre o rio Vasa-Barris.

« A presidencia, para deliberar definitivamente, aguarda a vinda de um engenheiro que possa confeccionar os orçamentos das sobreditas obras.

« Parece que qualquer uma d'ellas é de summa utilidade. »

ALAGOAS.

— Foi nomeado inspector da thesouraria provincial, o Dr. José Prospero Jehovah da Silva Coroatá.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje é a festa solemne do instituto archeologico geographico pernambucano, que celebra o sexto anniversario de sua existencia social.

— Foi nomeado subdelegado do districto de Serra-branca, termo do Ouricury, o Sr. Manoel Ferreira Lima.

— Começa hoje na thesouraria de fazenda o concurso para praticantes da mesma repartição.

— Foram nomeados para os lugares vagos de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º supplentes do districto de Serra-branca os Srs. Albino José Gomes, Manoel Alves de Miranda, Francisco Ferreira Lima e Amaro do Barros Galvão.

— Pelo consulado provincial são chamados para pagamento do imposto addicional de 3%, creada pela lei n. 777 do anno findo, todos aquelles contribuintes que pela existencia de caixeiros nacionaes em seus estabelecimentos, foram isentos dos impostos comprehendidos nos §§ 13, 18 e 21 da lei do orçamento corrente; visto como a dispensa dos impostos d'aquelles §§ não extende-se ao imposto addicional referido.

D'este imposto somente foram isentos as imposições que tem uma applicação especial, conforme o art. 2 da citada lei n. 777 que o creou, de sorte que não pode aproveitar para a isenção d'elle a condição da existencia de caixeiros nacionaes, que na mesma lei não foi determinada como uma excepção tambem.

A cobrança deste imposto a bocca do cofre está se procedendo conjunctamente com a dos demais impostos; e terminados os 30 dias uteis para isto marcado, incorre o contribuinte omisso na multa de 6 0/0.

— Foram nomeados para os lugares de 4º a 6º supplentes do delegado do Ouricury os Srs. Antonio Lopes da Silva e Francisco Antonio Delmondes.

— Pede-se alguma providencia, que livre a população da Boa-vista da grande copia de cães, que por alli vagam soltos, fazendo grande alarido a' noute com encommodo de todos.

O remedio deve ser facil.

— A festa de N. S. da Conceição da povoação do barro, é no dia 9 de fevereiro.

— Informaram-nos hontem, já a' noitinha, que houve grande disturbio no hotel do Cabo a' tarde, ficando varias pessoas feridas e contusas não só pelas caceatadas, mas tambem pelas garrafas e copos que foram jogados de parte a' parte pelos contendores. E o motivo do disturbio dizem nos que foi o sempre maldito jogo!!

— O escrivão dos protestos José Mariano esta' de semana a' rua de Santo Amaro n. 20.

— No dia 25 do corrente, collou-se vigario da freguezia de N. Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, o padre Candido José Alves da Silva, apresentado por decreto de 31 de agosto do anno passado.

Foram testemunhas os Rvms. Srs. José Roberto da Silva e Joaquim Ferreira dos Santos.

— Numeração dos bilhetes da loteria 52ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes 273 a 282.

— **Loteria**.—A que se acha a venda é a 52ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 1º de fevereiro pelo novo plano.

— Falleceu hontem ás 11 1/2 horas da manhãa o bem conhecido negociante desta praça, José dos Santos Neves, depois de mui longo tempo de soffrimentos, que rebeldes aos meios terapeuticos poderam conseguir extinguir uma vida preciosa e necessaria, não só a sua Exma. familia, a quem damos desde ja' os nossos sinceros pesames, pela irreparavel perda de um pai tão extremoso, como aos amigos e parentes de quem se achou cercado nos seus ultimos momentos; depois das ceremonias funebres, que devem ter lugar as 9 horas da manhãa na ordem terceira de S. Francisco, sera' conduzido hoje ao cemiterio publico desta cidade. Os innumeros amigos que possuia, cremos, serão solicitos em fazer-lhe os ultimos obsequios que na vida exigem os usos e preceitos religiosos.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 25 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 24 do corrente:

A ordem do delegado da capital, Miguel Torxe, João Russo e Matheus Cortes, italianos, para correcção

A ordem do subdelegado do Recife, Richard Barnsley, americano, a requisição do respectivo consul.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros vindos do Aracajú e escala no vapor brasileiro *Potengi*:

Julio Ooif, Francisco da Silveira Barbosa, Candido Elias de Amorim, José Antonio Lourenço de Souza, Joaquim José Gomes, Antonio de Hollanda Cavalcante, Luiz Antonio de Amorim Lima, José Pereira Jacintho, José Alves de Carvalho, José Gonçalves da Silva, Luiz de França, major José Pedro Carneiro de Albuquerque e seu criado, Joaquina Maria, 2 escravos a entregar ao Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— Passageiro vindo no hiate brasileiro *Nova Esperança*: — Agnes Montans.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de janeiro de 1868.

Sebastião, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; espasmo.

Communicados

Polemica religiosa.

Eu disse em uma nota no começo de meu trabalho, que o Christão Velho, á semelhança de Marcião, havia abjurado suas primeiras idéas catholicas: vou demonstrar a minha proposição.

XIV

A' pag. 46 dit elle:

« Mas vós dizeis que a igreja é o papa, porque « o papa é o successor de S. Pedro, sobre o qual « fundou Jesus Christo a sua igreja (*Tu' es Petrus « et super hanc petram edificabo eclesiam meam!*) « logo igreja, dizeis vós, é Pedro, e Pedro é o Papa! Tudo isto é falso, Sr. Padre, porque Jesus « Christo não fundou a sua igreja sobre a *pessoa* « de Pedro, mas sobre a confissão da sua *divindade*, que elle acabava de fazer (Math. C. 16 v. 16); « e isto mesmo dizem todos os Santos Padres, começando por Santo Agostinho, S. Jeronymo, e S. « João Chrysostomo, como affirma o Padre Antonio « Pereira no Apendice de sua Tentativa »

Assim escreve o *Christão Velho* de 1867: vejamos agora como escrevia o *Christão Velho* de 1835, em outro opusculo, intitulado *Bosquejo Historico, Politico e Litterario do Brasil*, assignado por um *brasileiro*, que é o mesmissimo *Christão Velho* de hoje!

Nesse tempo era o *Christão Velho* o campeão defensor das prerogativas, e direitos da Santa Sé Apostolica, contra o espirito vertiginoso dos reformistas da época, que tentavam nada menos que separar a igreja brasileira da communhão universal!

Analysando o projecto do deputado Raphael de Carvalho sobre a intentada separação da igreja brasileira da Santa Sé, o *Christão Velho* tornou-se o maior enthusiasta do Papa, a quem hoje contesta o titulo de Vigario de Christo, substituindo-o pelo de vigario de *Anaz* e *Caifaz*!

Pois bem: sem mais demora passo a refutar o *Christão Velho* de 1867 com o *Christão Velho* de 1835, e por ahi verá o publico as *coherencias* do homem, que hoje se atira com tanta gana, e desabrimento sobre a Igreja Catholica e seu augusto chefe!

Quantum mutatus ab illo Hectore!

O projecto dizia: «*A igreja brasileira fica desde já separada da Igreja Romana.*»

O *Christão Velho* tomou a penna, e prorompeu nestes termos:

« A primeira questão, que se apresenta, é a de « Dogma. A igreja brasileira unida até hoje a « Communhão Catholica, professando a Religião « fundada por Jesus Christo, a custa do seu sangue para remir-nos, devia separar se do gremio « da Igreja Universal para constituir-se *scismatica* « sem outro *fundamento*, sem outra *conveniencia*, « sem outra *razão de estado*, que uma simples « questão de *disciplina*, pela qual ninguem se tinha lembrado, no seculo XIX, de avançar uma « heregia politica e religiosa, como a de *reunir* o « Sumo Sacerdocio ao Supremo Imperio (1); tão « certo é que um abismo traz outro abismo. Para « maior intelligencia deste artigo exporemos o artificio, com que elle é concebido; a Religião Catholica Apostolica se chamou ROMANA pela residencia que os Chefes visiveis da igreja fizeram « (desde S. Pedro inclusive) em Roma, como para « denotar que não ha Igreja sem Cabeça, visto que « foi sobre um dos Apostolos (Pedro) que Ella foi « fundada: *Tu' és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja.* Tanto é assim, que no « tempo em que os Papas residiram em Avinhão, « sempre se conservou a mesma denominação; « d'onde veio o adagio: *onde está o Papa ahi é « Roma.* (2) CATHOLICA quer dizer *universal*, por « que os povos Christãos de todas as nações reconheciam e confessavam, que aquella Religião « era a unica verdadeira, e porque elles reconheciam *um e o mesmo cabeça da Igreja*, que era o « Summo Pontifice. APOSTOLICA é porque Jesus « Christo enviou todos os Apostolos, á dous e dous, « a pregar, dando-lhes poder contra os espiritos « immundos. A Igreja Catholica principiou em « Jesus Christo, e logo escolheu a' Pedro para ser « o Cabeça desta Igreja; e por isso se chamou « *Vigario de Christo na terra*, assim como todos os « seus successores até os nossos dias.

« Em quanto ao Dogma, escusado seria anaddir « outra prova, além da que podem prestar os « Evangelhos: e bastaria para convencer-nos o « que diz S. Matheus cap. 16, vv. 17. 18. 19, e S. « João cap. 21, vv. 15. 16, 17; mas como escrevemos para o povo, *tão sómente para o povo*, ainda lembraremos o que se entende pela palavra « Igreja. O cathecismo nos ensina, que é a *congregação de todos os fieis christãos, cuja cabeça « é o Papa*; esta doutrina é infallivel, e se deduz « da linguagem, que usou S. Paulo escrevendo aos « Galatas, e a mesma de que usa S. Lucas no seu « livro dos *Actos dos Apostolos*, em que distingue « a Igreja dos Apostolos, e estes de S. Pedro, á « quem o mesmo Jesus Christo declarou superior « aos outros Apostolos.

« — E veio *Jesus para as partes de Cesarea de « Felippe; e fez á seus Discipulos esta pergunta, « dizendo: Quem dizem os homens, que é o Filho « do Homem? E elles responderam: Uns dizem « que João Baptista, mas outros que Elias, e outros que Jeremias, ou algum dos Prophetas. Dis « se-lhes Jesus: E vós quem dizeis que sou eu? « Respondendo Simão Pedro, disse: « Tú és o « Christo, Filho de Deus Vivo » E respondendo « Jesus, lhe disse: «Bemaventurado és Simão filho « de João; porque não foi a carne e sangue quem « t'o revelou, mas sim meu Pai que está nos céos « Tambem eu te digo, que tú és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas « do inferno não prevalecerão contra ella. Eu te « darei as chaves do Reino dos Céos.»* Este fragmento do Evangelho convence que Jesus Christo « considerou a confissão explicita de Pedro como o « artigo de fé mais importante naquella occasião; « e por isso o chama *Bemaventurado* entre todos os « Apostolos.»

Este ultimo periodo esta' em contradicção manifesta com o que diz o *Christão Velho* de 1867 em a mesma pagina 46, do seu opusculo, como vamos ver:

« Supponhamos, porem, que a igreja é Pedro, e « Pedro o papa seu successor, ou a Curia romana; « vamos ver a applicação, que tem o que citastes « do Evangelho de S. Matheus (c. 18 vv. 15 a 17) « acerca da igreja. Com quem fallava Jesus Christo, quando disse: se teu irmão peccar contra ti? « fallava em S. Pedro! Ora se fallava com S. Pedro, e disse que, se seu irmão peccasse contra « elle, e não o ouvisse, o *dissesse a igreja*: esta' « claro que a igreja era cousa distincta de Pedro; « porque se fosse a mesma, equivaleria a dizer: se « teu irmão peccar contra ti, e não te ouvir, *dil-o « a ti mesmo!* o que é absurdo, e Deos não diz « absurdos.

« Logo, quando Jesus Christo fallava a Pedro, e « mandava que seu irmão peccasse contra elle, e « não o ouvisse, o dissesse a igreja, referia-se a « *reunião dos fieis*! E tanto é isto verdade, que « para S. Pedro poder comparecer diante dos fieis, « e justificar a sua queixa, manda Jesus Christo, « que o dissesse antes a duas ou tres pessoas para que servissem de testemunhas, e *ficasse tudo « confirmado* (Math. c. 18 v. 16) »

Ainda continuam as contradicções. E' sabido que nos seus escriptos de hoje o *Christão Velho* ataca da maneira mais desabrida a tradicção, ao passo que o seu citado bosquejo, (pag. 140) se abordoa a tradicção como fonte infallivel da verdade: ouçamo-lo:

« *A tradicção persuade*, diz elle, que os Apostolos formaram symbolo de fé antes de separar se, « ainda que não tenhamos provas evidentes deste « facto puramente historico; porem o certo é, que « elle existia, e que os concilios ecumenicos desde « o de Nicea em diante o adiccionaram conforme « as declarações dogmaticas, que faziam sobre as « opiniões de Arrio, Macedonio, Nestorio, Eutiches, e outros heresiarchas; e estas adições foram consideradas como actos especies de *confissões de fé*, que comprehendiam todos os artigos dogmaticos, e uma expressão geral de *crer « tudo quanto crê a igreja catholica e apostolica.* »

Continuam as contradicções. No seu penultimo opusculo, assim pronuncia-se contra a idéa de uma religião de estado:

« Com effeito, sabeis porque o nosso povo não « tem religião? é porque temos uma religião do « Estado. A lei da' uma religião aos Brasileiros: « não importa que a tenham ou não na sua consciencia, a lei supre a fé. *Presume-se* que todo o « brasileiro é catholico, porque assim o diz a constituição, e basta. »

. . . .

« Podemos assegurar-vos, Sr. padre Campos, « que nunca teremos o verdadeiro sentimento religioso emquanto tivermos uma religião de Estado. E o que é esse espantalho? cousa nenhuma; é apenas um culto privativo pago pelo « governo, e nada mais. E isto mesmo ja' não existe, porque actualmente o governo paga tambem « o culto protestante, ou os pastores protestantes « das suas colonias. »

A' isto responde o *Christão Velho* de 1835 (Bosquejo Historico pag. 171):

« Porém deixando de parte duas questões que « nos não concernem, supponhamos que o projecto do Sr. Raphael de Carvalho passava em ambas as camaras, e que era sanccionado e publicado como lei do imperio? estaria o povo obrigado a cumpri-lo e respeita-lo como tal? Nós « dizemos que não, porque não existe autoridade « sobre a terra, que possa legislar sobre a consciencia dos homens.

« O art. 1º do citado projecto equivale a' uma « nova seita, porque distroe um dogma da revelação, que é a religião por excellencia entre os catholicos. Esta lei seria portanto inutil, sem effeito, e unicamente em menoscabo da potestade « temporal.

« Não conhecemos de perto os nossos prelados, « porem fazemos a justiça de cre-los summamente virtuosos e honrados para se deixarem antes « queimar a' fogo lento, do que consentir em tal « infamia.

« Ninguem seria capaz de fazer-nos sujeitar a' « um acto, que violasse as leis do nosso alvedrio, « leis divinas, que emanaram do céo, como dom « gratuito do Creador as suas creaturas, e que « não podem ser revogadas por nenhum poder « humano, que lhes esta igualmente submettido.

« Uma religião não póde ser effeito de uma lei « civil; as constituições podem garantir a existencia de uma religião; porem não podem criar « uma religião nova, e muito menos reformal-a « ou modifical-a. Quanto a constituição do Brasil, « disse no seu art. 5º: « a religião catholica apostolica romana continuará a ser a religião do imperio » estabeleceu uma garantia para a religião « existente; isto é, assegurou o tranquillo gozo das « consciencias dos Brasileiros, porque elles não « devem ser incommodados em sua crença, e por « consequencia nos actos exteriores do seu culto, « a que unicamente se limita o effeito do poder « temporal; este artigo não é mandamento, porque não estatue uma religião nova; é garantia « porque protege a religião que existia, como se « vê pelo verbo—continuará—. Para evitar funestas interpretações dessas muitos politicos sustentam que as constituições civis não devem « conter artigo algum relativo á religião, nem « prescrever culto algum, porque tudo isto « está' fóra do dominio do poder temporal; o qual « de novo limita-se unicamente a garantir a liberdade de consciencia, assim como a liberdade politica.

. . . .

« Outros ha, porém, que pensam de diverso modo, e assentam que a lei fundamental deve garantir o culto professado pela maioria de uma « nação, que é o patrimonio da consciencia.

« . . . .

«... *E nós somos igualmente desta opinião* (3), « sempre que todos os outros cultos sejam respeitados, e que a liberdade de consciencia seja inviolavel »

O homem, que hoje tantos horrores profere contra a igreja, é o mesmo que no citado Bosquejo expressa-se deste modo:

« Não é da Igreja Romana, que provém os nossos atrazos e desmanchos em materia de religião; é da immoralidade espantosa do nosso « clero, e dos vicios das nossas disciplinas; reformemo-las, porém, com tento, e conforme as regras prescriptas pelos Canones; ainda que a occasião é importuna para uma reforma religiosa, « porque não estamos preparados para ella, nem « poderiamos resistir no estado de nossa agitação « politica aos embates e vaivens das disputas religiosas, das controversias e polemicas, a que esta' habituado o mundo christão, quando se trata « de materias concernentes ao culto. Deixemos por « ora aos nossos bispos e prelados o cuidado de « reformar pequenos abusos, e de cuidar na educação da mocidade que se destina ao clericato, « sem cuja superintendencia immediata nunca teremos um clero respeitavel, ou que sirva para « cousa alguma; demos toda a consideração aos « nossos pastores; ouça-se-lhes em materias, que « correspondam a' sua jurisdicção; e quando houver conflicto entre a autoridade temporal e a espiritual, occorra-se ás vias de conciliação, reclamadas pelos respeitos devidos ao cabeça da Igreja, principalmente neste seculo, em que a *côrte « de Roma se porta com toda a moderação e lealdade como na primitiva Igreja*; havendo cessado « todos os motivos de escandalo, que dividiram a « christandade em centenares de seitas. O exemplo de Luiz XV é muito mais decoroso para nós « outros, do que o de Henrique VIII; porque não « se trata de satisfazer uma paixão criminosa, « mas sim de reclamar um direito adquirido, em « cujo caso temos em nosso favor a justiça da reclamação.»

Agora perguntarei eu: avista das incoherencias e fluctuações em que tem vivido o *Christão Velho* —«catholico ultramontano em 1835:»—«blasphemo, e herege em 1867»; póde alguem, que não quizer voluntariamente cahir na mesma *cova*, acompanha-lo de boa fé em seus ultimos desarrimentos contra a Igreja de Jesus Christo? Consolamos, porém, a esperança de vêr ainda nos dias do *Christão Velho*, renegar elle os seus erros de hoje para abraçar as verdades catholicas por elle tão eloquentemente sustentadas em 1835!

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Jesus Christo disse: O meu Reino não é deste mundo: se o meu Reino fosse deste mundo, certo que os meus Ministros haviam de pelejar, para que eu não fosse entregue aos Judeus; mas agora não é daqui o meu Reino.» (S. João cap. 18. v. 36.) (Esta nota é do *Christão Velho* de 1835.)

(2) Perdão o *Christão Velho* de 1835; isso que denomina *adagio*, não sabemos com que propriedade, não nasceu na época, em que os Papas residiram em Avinhão (seculo XIV), mas sim no seculo IV; pois não ha quem ignore aquelles dizeres palavras de Santo Ambrosio: «*Ubi Petrus, ibi Ecclesia.*»—«Onde estiver Pedro, ahi esta' a igreja.» Mas o *Christão Velho*, que ainda assim quando escreve em bom sentido, commette alguma..., parodiou o texto de Santo Ambrosio dizendo: «onde estiver o Papa ahi é Roma.»

(3) Attenda bem o leitor a esta expressão! «*E nós somos igualmente desta opinião*», e a combine com o modo desabrido por que hoje se pronuncia o *Christão Velho* contra a idéa de uma religião de estado!

Publicações a pedido

Illm. Sr.—Posto que o Instituto dos Professores Primarios de Pernambuco, ora em organisação, não tenha caracter politico, nem seja hostil a' directoria geral da instrucção publica; attendendo aos conselhos de meu pai, e devendo fazer-lhe a vontade: tenho resolvido demittir-me de membro effectivo do mesmo Instituto.

Digne-se, pois, V. S. de levar ao conhecimento do conselho administrativo provisorio esta minha resolução.

Deus guarde a V. S.—Passagem da Magdalena, 21 de janeiro de 1868.—Illm. Sr. secretario do Instituto dos Professores Publicos Primarios de Pernambuco.—O professor Francisco de Assis Monteiro Pessôa.

Pedido.

O abaixo assignado roga ao Sr. mordomo da Santa Casa de Misericordia o obsequio de informar a petição do supplicante vinda da presidencia da provincia em dias de outubro ou novembro para informar acerca da recisão do contrato feito por Vianna & Guimarães da casa do patrimonio dos orphãos, sita a rua da Cadeia do Recife n. 95.

Uma informação negativa ou affirmativa, parece que não precisa de tanto tempo para dar-se; no entanto, consta ao abaixo assignado que os arrematantes d'aquelle predio em virtude da delonga permittida, vão remendando os concertos que se obrigaram a concluir no praso de um anno, até que ao dar se a informação ordenada pelo Exm. Sr. provedor, fiquem concluidos os remendos que aparentem o concerto contratado.

Recife, 25 de janeiro de 1868.
José da Conceição Oliveira Figueiredo.

Constituições arruinadas.

A idéa de que a constituição se acha arruinada, é na mór parte dos casos um erro crasso. A elasticidade das forças vitaes é maravilhosa. Porque acontece ellas se acharem depprimidas, isso não vos sirva de desanimo. Experimentai-o renova-las com aquelle de todos os fortificantes o mais potente e poderoso—a salsaparrilha de Bristol. Não ha duvida que podeis vos achar mui fraco, extenuado, lethargico, apathetico, enficionado de molestia constitucional da pelle; dos systemas glandulas, dos nervos: porém debaixo de qualquer complicação de molestia, local ou geral que seja, que por ventura estejais padecendo; não se vos persuada, até que tenhais primeiramente feito uso deste grande restaurativo em vão, que a vossa constituição se acha irremediavelmente arruinada. Ella no entretanto em 75 casos dentro de 100, restabelecerá uma d'essas arruinadas constituições assim chamadas. E' da maior importancia que durante o tempo que se está usando da salsaparrilha, se tome conjunctamente com ella as pilulas assucaradas de Bristol; visto que as mesmas fazem expulsar para fóra do systema todas essas materias e humores viciados postos em circulação pela grande acção purificativa da salsaparrilha, accelerando por esta fórma as curas as quaes d'outra sorte seriam retardadas e tediosas.

Vende-se nas pharmacias de A Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

—

O cavalheiro de l'H....., de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

—

M. D....., majór em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

—

Mlle. M ....., estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc. sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris.) —1

—

Ao Exm. Sr. vigario capitular.

Na estrada que não é velha existe um presepe, em que se representam, diante da imagem do Menino Deus, as scenas que é de costume haver em taes funcções, e que são reprovadas e prohibidas; porque são um escandalo no meio de um povo, que se diz catholico.

Admira que pessoas, a quem incumbe vedar o abuso, sejam as primeiras que o applaudam; que tomem partido pela Libertina; que lhe batam palmas pelo rebolar faceiro quando dansa; e que isto se veja tão perto da cidade, sem que a policia appareça para cumprir o seu dever. Ahi era que convinha fazer uma bôa pilhagem de recrutas. Mas, qual! A policia é de carne e osso; por força se ha de dobrar...

Espera se porém do Sr. vigario capitular alguma providencia.

Hoje é dia de fandangar no presepe, que ha de ser um gôsto...

O desmancha prazeres.

—

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamennte depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saude não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

—

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já « tomei duas, e nenhum resultado obtive « de exostosi e escrophulas que ha tres an« n ossoffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

MUTILADO

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.
« José Luiz Salgado Accioli. »
« Belmiro Augusto de Almeida. »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins, morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.
« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.
José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a promptidão das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo.

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores
As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—8$500 por arroba (hontem).
Cambio sobre Londres—90 d/v 17 1/2 d. por 1$ (hontem).
Cambio sobre Portugal—90 d/v 185 o/o de premio (hontem).
Frete lastro de assucar daqui para Liverpool 25/ por tonelada e 5 0/0.
Frete de assucar deste porto para o Canal—42/6 por tonelada e 5 0/0

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.
O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24.........	339:789$376
Idem do dia 25..........	50:993$8[illegible]
	390:783$197

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	[illegible]
« « com generos...	418
	418
Volumes sahidos com fazendas...	[illegible]
« « generos...	266
	418

Descarregam hoje 25 de janeiro
Barca ingleza—Rosamond—mercadorias.
Patacho inglez—Ellen Catharine—idem.
Brigue inglez—[illegible]—ferro e carvão.
Brigue inglez—[illegible]—carvão.
Patacho [illegible]—Maria—charque.
Patacho hespanhol—Indio—idem.

Importação

— Vapor brasileiro Pelengi, vindo de Aracajú e Maceió, manifestou:
38 saccos lã de barriguda; a J. José Gonçalves Beltrão.
30 saccas algodão; a Mindello, Oliveira & C.
36 ditas dito; a Henrique Saraiva de Araujo Mello.
36 ditas dito, 1 sacco macella; a Andrade & Rego.
400 saccos milho; a Joaquim Pedro da Costa Moreira.
100 latas oleo de ricino; a Alvaro Augusto de Almeida.
6 saccos lã de barriguda; a Rego & Silva.
3 saccos algodão; a [illegible].

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO, — SEMANA DE 27 DO MEZ DE JANEIRO A 1 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	3$000
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem cachaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lã	»	8$000
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$000
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$300
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	235
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	320
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	3$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacaranda (cos-ueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1868.

Assignado. — O 1.º conferente, *Manoel P. da Silva.*

O 2.º conferente, *João de F. Barboza.*

Approvo—Alfandega 25 de janeiro de 1868. — *A. Eulalio*

Conforme. — O 3.º escripturario, *Eutychio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 24..........	24:141$063
Idem do dia 25................	1:028$618
	25:169$681

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24.........	126:832$990
Idem do dia 25...............	11:426$018
	138:259$008

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

S. Vicente—16 dias, barca ingleza *Ranger*, de 296 toneladas, capitão James Nort, equipagem 9, carga carvão; a' Thomaz Jeffries & C.

Greenock—46 dias, brigue inglez *Helens*, de 292 toneladas, capitão William Cooper, equipagem 9, carga carvão; a' Saunders Brothers & C.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 55 toneladas, capitão Manoel F. Jalles, equipagem 6, carga carnauba e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Aracajú e portos intermedios—102 horas, vapor brasileiro *Pelengi*, de 285 toneladas, commandante José Joaquim Pereira, equipagem 30, carga differentes generos; a' companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—28 dias, barca ingleza *Mary Woods*, de 361 toneladas, capitão H. Payo, equipagem 14, em lastro; a' James Ryder & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Maranhão*, capitão Thomaz Powell, carga algodão e assucar.

Canal—Brigue inglez *Grecian*, capitão Charles Leigh, carga assucar.

Canal—Brigue *Isabella Dobson*, capitão Baxendale, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a galera ingleza *Barbara*, capitão James; com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Idem para Parahyba a barca ingleza *Damsh Beauty*, capitão Bellenger; com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Dia 26

Não houve entrada nem sahida até meio dia.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 30 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavalarias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos, cirurgicos, partorios e escriptorios; de 20 0/0 de estabelecimentos de commercio em grosso, [illegible] a recolher, de depositos [illegible] por casa de modas; de 30$000 por casa de bilhar; de 100$ por casa de vender roupa, [illegible] e obras de marceneiria fabricadas em paiz estrangeiro, [illegible] por cada corretor commercial [illegible] de leilão, de 1:000$ por casa de operações bancarias com emissão e previlegios; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias; de 200$ por casa de cambio; de 10$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou baileira; de 10$ por cavallo de aluguel; 5$ por cavallo de sella particular; de 20 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente: sujeitando-se á multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não tendo sido effectuado no dia 22 do corrente como estava annunciada a arrematação das obras do aterro de encosto do lado do nascente da estrada do matadouro e dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, continuam as mesmas em praça no dia 29 do corrente e sob as condições mencionadas no edital de 15 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife 22 de janeiro de 1868.
Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	[illegible]
Loja idem	120$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	60$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 29	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo consulado provincial são chamados todos aquelles contribuintes, que, por terem caixeiros nacionaes em seus estabelecimentos, foram isentos das imposições comprehendidas nos §§ 16, 18 e 21 da lei do orçamento vigente, a' virem pagar o imposto addicional de 3 por %, creado pela lei provincial n. 777, cujo praso para a respectiva cobrança a bocca do cofre finda conjunctamente com os demais impostos, ora em igual cobrança, incorrendo na multa de 6 por %, os que deixarem de satisfazer o mesmo imposto nesta praso.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1868.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Tribunal do commercio.

Nesta secretaria ficam registrados:

O distrato da sociedade de I. H. Dierrauer e Clemente Ay Bussons, que girou na praça do Aracaty sob a firma de Dierrauer & Bussons, cuja liquidação fica a cargo exclusivo do ex-socio Dierrauer, que esta' de posse do activo e passivo.

O contrato de João da Silva Santos e João do Amaral Raposo estabelecidos nesta cidade sob a firma de João da Silva Santos & C., com o capital de 1:578$890, sendo o capital do socio Raposo de 1:058$890 nos fundos do estabelecimento e postos em commandita.

O distrato da sociedade de João José Marques, Christovão Gomes Pereira e José Joaquim de Faria Machado, que girou nesta praça sob a firma de Marques, Gomes & C., cujo praso findou; ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Marques, e os de mais pagos dos seus capitaes e lucros, e desonerados de qualquer responsabilidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 20 de janeiro de 1868.
No impedimento do official-maior
Rego Rangel.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelo governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 29 do corrente pelo vapor *Navarre* as 6 horas da tarde. As cartas serão recebidas até as 5 horas e jornaes até as 4 horas da tarde.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1868.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor [illegible], commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Porto de Matos n. 1.

Porto

A barca portugueza [illegible] seguirá [illegible] dias por se achar com [illegible] carga [illegible]; para o resto e passageiros trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante [illegible] Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida no escriptorio do Porto de Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Bahia

A sahir o mais breve possivel o patacho nacional *Protector*; a tratar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA LISBOA

Sahe com muita presteza a barca portugueza *Mariana I*, por ter contratada sua estiva: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO
De 32 barricas com carne de vacca e porco.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, em um ou mais lotes e a vontade, no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Sr Annes.

LEILÃO
De 8 fardos com cobertores de algodão
Terça-feira 28 de janeiro.
Na rua do Trapiche numero 38.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 fardos com cobertores de algodão de 1 e 2 pelos, as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.
Na importancia de 40:157$340 rs. em letras aceitas por diversos.
Terça-feira 28 de janeiro ao meio dia

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer das dividas acima mencionadas constantes de letras aceitas por diversos conforme a nota existente em poder do mesmo agente: o leilão será effectuado no armazem da rua do Trapiche n. 38, onde houver anteriormente leilão de fazendas.

LEILÃO
MOVEIS

O agente [illegible] venderá em leilão os moveis [illegible] 1 par de consolos de amarello, [illegible] de fala para menino, 1 dita de amarello, 3 ditas de ferro, carrinhos para menino, 1 dito para ensinar criança a andar, 2 sellins, 2 silhões, cadeiras de balanço para menino, 2 ditas ditas, 1 machina para engommar, 1 santuario, 1 espelho grande, e muitos outros objectos que estarão patentes.

Quarta-feira, 29 do corrente.

No armazem do dito agente, a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO
DE
ESCRAVAS.

O agente Pontual venderá em leilão as escravas seguintes:

1 escrava (cabra), cosinheira, engommadeira etc. etc. idade 20 a 22 annos, sadia.

1 dita (mulata), recolhida, costureira, idade 14 annos, sadia.

1 dita (costa), quitandeira, idade 35 a 38 annos.

Quarta-feira 29 do corrente.

No seu armazem, a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS.

FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

LOTERIA

A extracção da loteria 52ª sera' no dia 1º de fevereiro, pelo plano abaixo transcripto.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

PLANO

3000 bilhetes a 5$000		15:000$000
Sello de 3,000 verbas, imposto geral, beneficio e commissão		4:800$000
Liquido		10:200$000
1 Premio de		4:000$000
1 Dito de		700$000
1 Dito de		300$000
3 Ditos de	100$000	300$000
6 Ditos de	40$000	240$000
10 Ditos de	20$000	200$000
23 Ditos de	10$000	230$000
705 Ditos de	6$000	4:230$000
		10:200$000
750 Premios.		

N. B. O premio de 4:000$000 esta' sujeito ao desconto de 20 0/0 por lei geral e provincial, e o de 700$000 ao de 5 0/0 por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 16 de janeiro de 1868.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 18 de janeiro de 1868.
Barão de Villa Bella.
Conforme,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

A viuva e filhos do finado José dos Santos Neves pelo presente convidam aos amigos e parentes de seu presado esposo e pai para assistirem hoje, a's 9 1/2 horas do dia, as exequias, que na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco teem de celebrar-se pelo eterno repouso de sua alma, devendo em seguida ser conduzidos os seus restos mortaes ao cemiterio publico.

Recife, 27 de janeiro de 1868.

Attenção.

Pede-se a Maria Quiteria, antiga escrava de um tal Pinto, porem hoje forra, de côr parda, e que morava em 1860 em Chora-menino, em companhia de uma viuva, na segunda casa depois da ponte e que tem dous filhos (Albino e Olympio, ambos escravos) declare por este jornal onde pode ser procurada. Este annuncio é de seu filho Albino.

Feitor

Precisa se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

— Aluga-se uma excellente escrava de boa conducta e que tem todas habilidades precisas para servir em uma casa de familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar.

O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Pelo presente, por deliberação do conselho fiscal, convido todos os nossos irmãos a reunirem-se em mesa geral, em nosso consistorio no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, para proceder-se a eleição do procurador de eleição vago pelo fallecimento do irmão Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

Consistorio da irmandade, 24 de janeiro de 2868.
A. A. dos Santos Porto,
Secretario do conselho.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 8, a rua da Imperatriz e um sobrado a Passagem da Magdalena perto da ponte: a tratar com J. J. de M. Rego a' rua do Trapiche n. 34.

Marcellino José Gonçalves da Fonte e José Fernandes Ferreira, convidam aos seus amigos e do Sr. Miguel Joaquim da Costa, para assistirem a uma missa e memento na matriz do Corpo Santo no dia 27 do corrente pelas 7 horas da manhãa por alma da mulher do mesmo Sr. Costa, D. Maria Rita da Costa, fallecida em Lisboa a 27 de dezembro proximo passado.

Casas.

Aluga-se a casa n. 28 da rua Velha e o 3º andar da rua Direita n. 36; a chave da casa esta' na taberna defronte, e a do andar esta' na taberna embaixo: trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— José Procopio de Souza Mendonça em sua loja a rua da Cadeia n. 11, tem um grande sortimento de meias de fio da Escossia, excellentes charutos, bons cigarros, cachimbos, fumo, alem de outros objectos: vende por preços commodos.

— O abaixo assignado scientifica ao corpo do commercio desta praça e especialmente ás pessoas com quem entretem transacções, que de 1º de janeiro em diante tem associado, a seu estabelecimento á rua do Queimado n. 53 A, o seu caixeiro Manoel Alves Lessa, que continuará o mesmo systema de negocio sob a razão social de Rocha Silva & C., ficando habilitado para liquidar o activo e passivo.

Recife 13 de janeiro de 1868.
João da Rocha & Silva.

— Aluga-se uma casa no Monteiro até o fim de março, com bons commodos, fresca, e pintada de novo: quem a quizer dirija-se ao Sr. José Camello do Rego Barros, na povoação do Monteiro.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda e que de conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista, taberna n. 56.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

Ao publico

A commissão, abaixo assignada, encarregada da festa do glorioso S. Benedicto da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio, faz sciente ao respeitavel publico que não se faz a festa no dia 26 do corrente porque a mesa regedora da Irmandade de N. S. do Rosario quer que se dê os recibos antes de se fazer a festa; mas faremos a festa em outro domingo.

Recife 25 de janeiro de 1868.
Camillo João Ramos.
Lino Joaquim de Sant'Anna.
Horacio Francisco Tavares.
Demetrio Ramos de Figueirôa.
Prisco José de Souza Lins.

— Uma pessoa habilitada que se entrega a cobrar dividas mediante uma modica commissão, offerece-se para este fim a quem mais queira se utilisar dos seus prestimos: na rua do Alecrim n. 4, ou na rua nova de Santa Rita n. 54.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 32 da rua estreita do Rosario, muito fresco e com commodos: na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de 1:200$ a premio sobre uma boa garantia: na rua do Socego n. 25, Campo Verde.

— Precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta; na padaria da rua Direita n. 24.

Dinheiro a risco

Isaac C. Ronchard, capitão da escuna oriental *Maggia*, precisa tomar a risco sobre o casco e apparelho do sobredito navio a quantia de 1:000$, pouco mais ou menos, para occorrer as despezas de sua arribada forçada a este porto, na sua recente viagem de Liverpool a' Montevidéo: os pretendentes queiram dirigir suas propostas em carta fechada ao consulado da republica oriental do Uruguay, na rua da Cadeia n. 4 até o dia 25 do corrente mez de janeiro ao meio dia.

— Os abaixo assignados membros da commissão da liquidação da sociedade Club do Recife, previnem aos senhores socios que se acham em debito, proveniente de mensalidades, que quanto antes as satisfaçam, entendendo-se para isso com os mesmos abaixo assignados, certos de que não o fazendo, serão entregues os seus recibos as administrações dos hospitaes Pedro II e Portuguez, existentes nesta cidade, aos quaes passa a pertencer o remanescente da referida extinta sociedade.

José Lopes Davim.
Joaquim Leonardo Viegas.
Joaquim José Rodrigues da Costa.

— Na rua do Aragão n. 19, precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, para balcão de refinação, quem pertender dando fiador a sua conducta, dirija-se a mesma para tratar.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermifuga, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto,
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 3:500$ sobre hypotheca de diversos predios livres e desempedidos: a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara, medico tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama ou criada para casa de pouca familia, e para andar com uma criança, e fazer algum serviço de sala: na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Ama

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, primeiro andar, precisa-se alugar uma escrava para serviço muito leve e que saiba comprar na praça

ILEGÍVEL

Collares Royer,
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis.

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$200 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$880 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Paris, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que fazem 30 costureiras.

Chama-se a este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ TAGARELLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a appreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collerinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se bapitsar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirlantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canetier, ultima moda para a rapasiada em Paris.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãs, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tepetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais raseaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

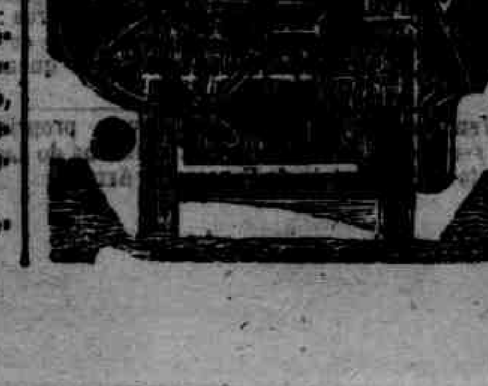
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canõos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muites qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 8$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sende grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais moderoas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza, azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs, ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA
4$000
Em côrtes de lãa

Vendem-se superiores côrtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o côrte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 16$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata
Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Algodãozinho a 5,000

Vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado e largo tendo 20 jardas cada peça pelo barato preço de 5$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sedas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 48.
Loja de miudezas de José Bigodinho.
PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	500
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisado liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$000
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 600	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Bixas

de Hamburgo recentemente chegadas a botica franceza 22 rua da Cruz.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vendem-se duas bonitas escravas com habilidades, sendo uma dellas propria para alguma moça solteira por ser recolhida: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas popelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a	4$000
Lãazinhas de uma só côr matisadas covado a	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	16$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a	2$500

Chales á Isabel
a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ENGENHO PAO D'OLEO

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 10 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cerrado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta por tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Mosambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertirse pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 8$ e 8$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$500 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 560 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$500.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$500.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriautique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionarlhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000.

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa		1$000
Vinho de	»		1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba	ferruginoso garrafa		2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros		640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infalhvel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

Avista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	40
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a ..	200
Duzias de meias cruas muito boa..	4$000
Resmas de papel almaço pautado a . . .	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a .	10
Grozas de palitos de gaz a .	2$400
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a	240
Frascos com agua dentifice a.	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e.	320
Garrafas com agua florida verdadeira a .	1$200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e .	320
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes de voltas para meninas a.	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de aréa preta superior a	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a	400
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a	320
Livros de missas abreviadas a	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a.	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a....	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a	1$000
Ditos ditos para meninos a	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a	500
Carriteis pequenos com retros de todas as cores a 40 e	80

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca em diversos preços e mais barato que em outra parte: na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio, para ver no trapiche do Cunha.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

VENDE-SE

por 3:500$ uma boa casa em chão proprio sita na estrada do Encanamento junto á estação dos trilhos urbanos: quem a vir não deixará de comprar por ser barato: a tratar na taberna n. 5, no mesmo lugar.

O mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 15

Vende:

Manteiga ingleza a 960 e 1$ a libra; pede-se aos freguezes que venham apreciar a qualidade.

Latas

de fructas portuguezas a 800 rs. e latas de 2 libras de pera e pecego a 600 rs., como não pode ser melhor a sua qualidade.

O cordeiro previdente.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencionalos seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar-se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gôsto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectará em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir á rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche de gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cera de carnauba

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se uma armação nova, propria para qualquer negocio, principalmente de molhados, por barato preço: a tratar no pateo do Carmo numero 5.

Sitio.

Vende se um grande sitio com excellente casa de vivenda, na Torre, a qual pertence ao Illm. Sr. commendador Bento José Fernandes de Barros: quem o pretender queira apparecer á rua das Cruzes n. 62, 1º andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se um muleque de boa figura, proprio para o serviço do exercito: a tratar na rua do Livramento n. 40, na loja de Fonseca & Arruda.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o sobrescripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Attenção

José Maria Palmeira, tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar, o seguinte:

Potassa da Russia superior qualidade.
Cimento 1ª qualidade.
Sagú em garrafões.
Vinho superior qualidade.
Algodão da fabrica Todos os Santos.
Idem idem Conceição.
Charutos de Havana.
Piassaba.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,600 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitios para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa bons os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer refame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Corrêa de Rezende Rego, rua do Livramento n. 30, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

Sal do Assu.

A bordo do hiate *Garibaldi*, a tratar com Tasso Irmãos.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca-rios! assim -so nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exm.as apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelagencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o ccque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem de vapor rua Nova n. 7.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se uma mulata de 16 annos de idade boa cosinheira, lavadeira e engommadeira: a tratar na travessa da rua dos Pires n. 4.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.ª Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 3 A —Rua do Cabugá—N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc, botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

NOVIDADE

Sèrie dos artigos que Gregorio Paes do Amaral & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 5, receberam pelo vapor francez «Navarre» e para as quaes convida a concurrencia do mundo elegante e economico.

CHAPELINAS de filó de seda de cor preta para luto e de palha muito superiores e ricamente enfeitadas.

BALÕES reguladores de mussulina branca e de lãa de cores, esguios com fitas, etc. para senhoras e meninas.

SEDAS cortes de seda de cores com listas assetinadas, os quaes actualmente estão em mada em Paris, assim como grosdenaples de cores e pretos.

CAMISAS bordadas e lisas com peito de esguião de linho para homem e de madapolão muito finas para meninos de todas as idades.

COLLARINHOS E PUNHOS duplos para camisa, de superior esguião de linho, sendo aquelles de ponta comprida e em pé.

POIL DE CHEVRE. Verdadeiro poil de chevre liso e com mescla, fazenda nova com brilho igual ao da seda.

ENFEITES de cores variegadas e de gostos diversos, muito proprios para soirées, passeios, etc.

LEQUES de sandalo, madreperola e marfim, estes ultimos é novidade no nosso mercado porque sendo tódos interiços são lavrados no gosto de filagrana.

CHITA DA INDIA, superior chita, muito encorpada e propria para colcha de cama.

CHAPÊOS DE SOL de seda de cores diversas para senhoras.

Além destes artigos receberam-se outros não só por este paquete como d elos passados, entre os quaes lembra mencionar, roméos, basquinas, corsages, filós brancos pretos lisos e bordados, crepes, saias bordadas com babadinhos, calças e camisas lisas e bordadas para senhora.

5 rua do Crespo 5

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.—Rua da Imperatriz—N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Maupretty todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinações serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel.

HENRIQUE VOGELEY.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do 1 de janeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, ancioso por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a meza redonda e la carte e manda-se a domicilio.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha cerveja e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

FESTAS

Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia sagrada, elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

CONFEITARIA DOS ANANAES

16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão de ló, bolos inglezes, podins, flanbre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, conceivas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de-ló decorados, seccos e outros bolos de muitas especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Serão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (a lôlo).

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga se bem: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se alugar uma casa que seja perto da praça e que tenha commodos para grande familia, preferindo-se casa que se ache perto a uma estação dos trilhos urbanos: quem tiver dirija-se a rua do Sebo, fabrica de cerveja.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

AMA

de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Antonio Manoel Cordeiro, residente na côrte do Rio de Janeiro, rua do Lavradio n. 53 A, encarrega-se de tirar diplomas de mercês, assim como cartas de juizes de direito, municipaes, bem como de tratar de revista, e tudo o mais que das provincias do norte lhe for encommendado; e tudo por preços modicos.

Rio, 1 de janeiro de 1868.

Antonio Manoel Cordeiro.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Roga-se ao Sr. Manoel Thomaz dos Santos que foi carcereiro da antiga cadeia desta cidade que venha quanto antes a travessa do Lima n. 7, a negocio que não ignora, do contrario se publicará o tal negocio.

— Achou-se uma canôa no rio Capibaribe, quem se julgar com direito a ella dirija-se a Porta d'Agua em Apipucos: sitio do engenheiro Carneiro Monteiro.

Primeiras lettras.

Defronte da matriz da Boa-vista n. 84.

José de Bittancourt, pretende estabelecer escola do sexo masculino na sala interior da casa onde teve loja de calçado e alli leccionou alguns meninos, novamente se propõe a esse exercicio por estar autorisado para esse fim; afiança a boa lettra: na mesma casa, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

— Offerece-se para ensinar em familias de senhores de engenhos situados perto das estações da via-ferrea, uma pessoa legalmente habilitada, e que dá fiadores acerca de sua moral, respeito e honestidade, as linguas: latina, italiana, franceza e portugueza, a escrever, traduzir e fallar, com os seus verdadeiros acentos, alem de piano, cantoria, harpa, e rabeca pelos melhores methodes: quem precisar procure na casa do Sr. Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas, a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas do semelhante mal.

— Paga-se 30$ mensaes a uma escrava que saiba bem cosinhar para uma familia de 4 pessoas e igual quantia a outra que seja perfeita engommadeira; a quem convier este negocio póde dirigir-se em carta fechada a N. D. nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama de leite muito bom e sadio: a tratar na rua das Aguas Verdes n. 62.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26, o que de hoje em diante tomará o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos tanto internos como externos que do dia 7 do corrente mez em diante começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar e engommar em casa de familia franceza: na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia a' rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhã as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a rua do Queimado n. 29.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 14, proprio para escriptorio: a tratar na loja do mesmo.

ATTENÇÃO
Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuario que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingoa Franceza;
— de Geographia e Historia;
— de Rhetorica e Poetica;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere se escrava: na rua do Queimado n. 40, loja.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se forra: na rua do Livramento n. 27.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante angloz a 1$ cada exemplar.

Aluga-se

a loja do predio da rua das Cruzes n. 37, com uma armação envernisada, que serve para qualquer negocio, ou sem ella; tambem se vende, no caso que queiram comprar: a tratar no segundo andar do mesmo predio, das 2 horas as 6 da tarde.

Prevenção

O engenho Velho em Santo Amaro de Jaboatão, annunciado pelo *Diario* para arrendar, está conjunctamente com suas bemfeitorias, matas, terras, casas, posses logradoros, moente e correntes, escravos hypothecados ao abaixo assignado desde 29 de maio de 1865, e seu proprietario não póde fazer com o dito engenho qualquer negocio, sem previo consentimento do annunciante, sob pena de nullidade.

Recife, 25 de janeiro de 1868.

Francisco José Leite.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, é segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, sem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Saum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas serdidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; pos unindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se concertos as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como, harmoniums e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 42.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhã até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na occasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vasoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante *tres ou cinco dias consecutivos*. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas*. Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gomo para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets da exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

COLLEGIO
DE
N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA
ANDAR TERREO
17 Rua da Imperatriz 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE
Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Lasala.

17 rua da Imperatriz 17.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 5, que tem gyrado na razão de Monteiro & Guimarães, desde o dia 31 de dezembro proximo findo, ficando o ex socio Manoel Monteiro da Cunha com o estabelecimento, pertencendo-lhes todo o activo e obrigado ao passivo. Recife 18 de janeiro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.
Custodio José Alves Guimarães.

— Offerece-se uma pessoa com pratica de pharmacia para qualquer botica: quem precisar annuncie.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Paranhos Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelaide*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 18.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL
Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

— Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles logares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomen & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar: a tratar na rua da Senzala-velha n. 48.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsa parrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da edade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cunha Corrêa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

COMPRAS

20 POR CENTO.

Paga-se por prata em moeda no CORAÇÃO DE OURO N 2 D, rua do Cabugá e sendo quantia grande se fara' maior vantagem ao vendedor, compra-se igualmente moedas de ouro.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado a 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabuga n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Na rua do Brum n. 74, 1º andar, compra-se dous escravos que entendam alguma cousa de canoeiro, e um que seja bom cosinheiro, sendo tanto aquelles como este moços.

Moedas de prata a 20 por cento.

No escriptorio de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, compra-se prata em moeda com 20 0/0 de premio.

cobre,
latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ferro velho fundido

Na fundição da rua do Brum n. 84 compra-se ferro velho, cobre, latão e chumbo, paga-se bem.

— Compra-se um bom piano que esteja pouco usado: a tratar na estação dos trilhos urbanos na Praça do Capim.

29$000
OURO E PRATA.

Compra-se moedas de 20$000 a 29$000, assim como prata nacional e estrangeira a 20 0/0 na rua do Crespo n. 16 1º andar.

VENDAS

Folhinhas
de porta

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* a 160 rs

Escrava

Negocio decidido por seu dono ter de retirar-se

Vende-se uma escrava de 19 a 20 annos forte e sadia, com uma cria que já anda, sabe cosinhar, lavar, fazer todo o serviço de uma casa, e tem principio de engommar; tambem póde servir para criar uma criança por ter abundancia de leite: na rua da União n. 15.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 58, as seguintes obras do Dr. Chernovitz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos, *Setima edição*, 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

VENDE-SE

uma escrava moça, bonita figura e bem traquejada no serviço de casa de familia: para ver e tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30.

Missal romano

Vende-se um missal romano, todo guarnecido de prata, com pouco uso e em perfeito estado, proprio para alguma matriz: na travessa do Queimado n 3, 1º andar, ou na rua Nova loja de selleiro de Domingos José Ferreira.

Vende-se

uma parte da engenhoca denominada Universo, outr'ora tilisco, na comarca do Cabo, junto á linha ferrea, no valor de 3:236$187, moente e corrente, excellente d'agua, com moenda de ferro, boas terras de maçapé e para safrejar de mil pães para cima, com matas de bom rendimento, que foi avaliada a dous annos por 7:000$, e tambem vende outro herdeiro a parte de réis 1:148$774: quem pretender diri a se a rua dos Martyrios, casa n. 4, que lhe informara' a vantagem que tem para se fazer um grande e excellente engenho para safrejar mais de tres mil pães, com uma propriedade annexa, que tambem se vende no caso de convir ao comprador por preço rasoavel.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomen & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Grande sortimento de grosdenaples preto, moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfeitada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomen & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

VENDE-SE

Um escravo proprio para o serviço da guerra, moço e robusto, acha-se ja' inspeccionado pelo governo, como se prova com o documento; a tratar a' rua do Vigario n. 14 primeiro andar.

— Fugio no 19 de dezembro do anno passado, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo de idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o rosto ja' quebrado, dentes alimados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro, e quando falla estremesse com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador; desconfia-se que elle não va' assentar praça, quem o prender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., que terá' com mil réis de gratificação

— Vende-se um cabriolet de 2 rodas por commodo preço; na casa do Sr. João Sedor de Mello, rua do Imperador n. 19.

Um escravo.

Vende se um escravo, sadio, figura regular, com 25 annos de idade pouco mais ou menos, e muito proprio para ser enviado para o sul; quem o pretender póde dirigir-se ao pateo do Livramento n. 24, a tratar com Francisco Rodrigues Porto.

— Vende se uma armação de amarello na rua Direita n. 75, que serve para todo e qualquer negocio: na mesma casa se trata o negocio.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez delles.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, anneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta têm o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Ingiaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; los quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Reyer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

[illegible]

João Chaby Pinto de Oliveira, pretendendo muito breve retirar-se para Europa, [illegible] a promptificação de suas [illegible] quasi todas inglezas e baratas que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$000 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$000.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 1$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos [illegible] Percalles finissimas a 600 reis o covado.

Doce de goiaba

novo: vende-se na rua da Cadeia n. 9, loja.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 11.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem captorar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embrescar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

— Fugio no dia 25 de setembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo João Monteiro, com os signaes seguintes: cór fulla, idade 30 annos pouco mais ou menos, pés um pouco grossos, cicatrizes de chicotes e já esteve acoutado mais de dous annos na povoação do Monteiro, de onde foi preso e recolhido à cadeia da cidade de Olinda: quem o capturar podera' entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhãem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo de nome Jeronymo, com os signaes seguintes: crioulo, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, bem fallante e bem conhecido nesta cidade, pois já foi preso por querer assentar praça no corpo de policia: quem o capturar poderá entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhãem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel crioulo, com os seguintes signaes; umbigo bastante grande, pés pequenos, cor fula, pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Lodovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e brancos, pés finos e com os tornozellos um tanto para dentro, bocca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os captorar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua de Apollo n. 36, 1° andar, que serão generosamente gratificados.

LISTA GERAL 51ª

DOS PREMIOS DA 55ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 25 DE JANEIRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PMRES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	227	5$	455	5$	757	5$	1007	400$
12	—	31	—	59	—	58	10$	8	5$
[illegible]	—	35	—	61	—	61	5$	10	—
20	—	41	—	66	—	64	—	13	—
24	—	43	—	69	—	66	—	24	—
27	—	56	—	75	—	69	—	28	—
28	—	61	—	76	—	72	—	31	—
33	—	63	—	77	—	73	—	35	—
37	—	67	—	84	—	86	—	37	—
38	—	68	—	85	—	87	—	38	—
40	—	79	—	88	—	88	—	39	—
42	—	82	—	92	—	94	—	40	—
46	—	83	—	510	—	99	—	42	—
47	—	90	40$	11	—	800	—	53	—
50	—	93	5$	12	—	5	—	56	—
51	—	97	—	13	—	6	—	57	—
53	—	304	—	16	—	43	—	63	—
58	—	5	—	17	—	45	—	66	—
61	—	6	—	33	—	47	—	67	—
65	—	10	—	39	—	25	—	63	—
66	—	11	—	41	—	26	—	72	—
70	10$	18	—	43	—	30	—	75	—
73	5$	22	—	47	10$	34	—	86	—
79	—	26	—	54	5$	42	—	87	—
84	—	27	—	69	—	44	—	93	—
89	—	29	—	72	—	50	—	1100	—
92	—	30	—	90	—	63	—	1	—
95	—	32	—	94	—	65	—	3	—
96	—	35	—	95	—	72	—	4	—
101	—	38	—	602	—	75	10$	7	—
3	—	44	—	3	—	81	5$	8	—
8	—	46	—	6	—	82	—	18	—
21	—	48	—	8	—	91	—	25	—
22	—	49	—	11	—	97	—	28	—
27	—	50	—	19	—	900	—	30	—
28	—	53	10$	21	—	2	—	35	—
33	—	55	5$	32	—	6	—	36	—
35	—	58	—	34	—	8	—	42	—
57	—	63	—	35	—	13	—	44	—
58	—	70	—	42	—	16	—	45	—
63	—	72	—	44	—	17	—	49	—
65	—	73	—	49	—	24	—	58	—
68	—	76	—	50	—	26	—	63	—
70	—	77	—	53	—	30	—	66	—
74	—	86	—	61	10$	37	—	73	—
86	—	88	—	63	5$	44	—	76	—
88	—	97	—	69	—	50	—	78	—
90	—	400	—	81	—	56	—	80	—
97	—	10	—	82	—	59	—	86	—
98	—	15	—	91	—	64	—	88	—
99	—	17	—	94	—	66	—	89	—
200	—	18	—	96	—	75	—	91	—
3	—	21	—	97	—	76	—	96	—
11	—	30	—	12	—	77	—	1203	—
14	—	32	—	26	—	81	—	4	—
15	—	39	—	36	—	85	—	7	—
18	—	45	—	37	—	90	—	8	—
21	—	47	10$	47	—	94	—	13	10$
		49	5$	55	—	97	—	20	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1224	5$	1450	5$	1673	5$	1924	5$	2135	5$
26	—	53	—	75	—	28	—	44	—
29	—	54	—	78	—	36	—	50	—
34	—	59	—	79	—	41	—	52	—
38	10$	68	—	80	—	42	—	68	—
46	5$	72	—	83	—	43	—	71	—
47	—	76	—	86	—	46	—	74	—
52	—	81	—	93	—	49	—	78	—
53	—	95	—	94	—	51	—	79	—
55	—	1505	—	98	—	58	—	80	—
58	—	6	—	1702	—	69	—	82	—
60	—	8	—	3	—	80	—	85	—
68	—	12	—	12	—	81	—	2203	—
74	—	14	—	16	—	82	—	7	—
75	—	15	—	17	—	83	—	11	—
79	—	19	—	23	—	85	—	13	—
85	—	20	—	24	—	90	—	15	—
86	10$	21	—	26	—	92	—	20	—
89	10$	24	—	34	—	97	—	21	—
93	10$	26	—	35	—	98	—	22	—
98	5$	30	—	36	—	2002	—	23	—
99	—	34	—	39	—	6	—	27	—
1303	—	40	—	42	—	7	—	28	—
9	—	42	—	53	—	8	—	29	—
16	—	44	—	55	—	12	—	34	—
18	—	45	—	58	—	13	—	42	—
20	—	51	—	59	—	14	—	44	—
28	—	53	—	61	—	15	—	56	—
29	—	56	—	65	—	20	—	58	—
30	—	59	20$	71	10$	21	—	61	—
31	—	61	10$	77	5$	28	—	70	—
32	—	64	5$	80	—	35	—	76	—
39	—	68	—	82	—	38	—	79	—
42	—	73	—	87	—	50	—	84	—
50	—	78	—	96	—	52	—	91	—
55	—	81	—	1804	20$	53	—	97	—
56	—	95	—	5	5$	55	—	98	—
65	—	98	—	12	—	58	—	99	—
69	—	1601	—	18	—	59	—	[illegible]	—
71	—	4	—	29	—	63	—	[illegible]	—
74	—	5	—	34	—	64	—	[illegible]	—
77	—	8	—	41	—	66	—	[illegible]	—
84	—	9	—	43	—	67	—	[illegible]	—
86	—	12	—	51	—	74	—	[illegible]	—
90	—	15	—	52	—	78	—	[illegible]	—
93	—	20	—	58	—	87	—	[illegible]	—
1441	—	24	—	59	—	88	—	[illegible]	—
26	—	31	—	64	—	91	—	[illegible]	—
28	—	35	—	75	—	93	—	[illegible]	—
30	—	36	—	76	—	94	—	[illegible]	—
34	—	37	—	77	—	2103	—	[illegible]	—
38	—	39	10$	79	—	4	—	[illegible]	—
42	—	48	5$	85	—	16	—	30	—
46	—	50	—	89	10$	20	—	31	—
48	—	55	—	90	10$	22	—	33	—
		57	—	94	5$	23	—	81	—
		71	—	98	—	30	—	84	—
		72	—	1904	—	31	—	86	—
				16	—				
				19	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2389	5$	2692	5$	2958	5$	3205	5$	3487	5$
95	—	93	—	59	5.000$	8	—	90	—
98	—	2703	—	61	20$	10	—	92	—
2405	—	9	20$	65	10$	11	—	93	—
7	—	13	5$	68	5$	16	—	94	20$
10	40$	16	—	70	—	20	—	3505	5$
12	5$	17	—	72	—	28	—	7	—
18	—	22	10$	79	—	37	—	12	—
30	—	23	5$	81	—	47	—	17	—
37	—	24	—	85	—	51	—	19	—
41	—	25	—	94	—	52	—	22	—
42	—	26	—	98	—	53	—	23	—
44	—	32	—	3000	—	56	—	25	—
45	—	41	—	3	—	57	—	26	100$
47	—	49	—	9	—	69	—	34	10$
49	—	51	—	12	—	72	—	37	5$
50	—	53	—	15	—	73	—	49	—
51	—	59	—	20	—	76	—	51	—
58	—	63	—	29	—	81	—	52	—
59	—	69	—	33	—	82	—	54	—
61	—	74	—	35	—	83	—	81	—
63	—	75	—	37	—	90	—	83	—
66	—	73	—	50	—	92	—	84	—
73	—	82	—	54	—	93	—	86	—
85	—	89	—	55	—	94	—	87	—
88	—	98	—	63	—	3303	—	94	—
97	10$	2808	—	68	—	9	—	99	—
98	5$	9	—	71	—	13	—	3602	—
2519	—	10	—	72	—	15	—	4	—
20	—	23	—	73	—	22	—	10	—
31	—	24	—	76	—	23	—	11	—
33	—	27	—	77	—	26	—	13	—
67	—	31	—	82	—	27	—	27	—
68	—	33	—	91	—	32	—	33	—
69	—	40	—	93	—	33	—	35	—
72	—	43	—	3104	—	34	—	41	—
79	—	55	—	12	—	38	—	42	—
[illegible]	—	56	—	19	—	39	—	45	—
[illegible]	—	57	—	20	—	41	—	46	—
[illegible]	—	58	—	21	—	42	—	49	—
[illegible]	—	69	—	27	—	46	—	50	—
[illegible]	—	71	—	30	—	49	—	53	—
[illegible]	—	75	—	34	—	50	—	58	—
[illegible]	—	76	—	36	—	53	—	61	—
[illegible]	—	77	—	38	—	58	—	62	—
[illegible]	—	92	—	40	—	61	—	67	—
[illegible]	—	2900	—	50	—	62	—	68	—
[illegible]	—	9	—	52	—	3410	—	72	—
[illegible]	—	15	—	60	—	17	—	73	—
[illegible]	—	19	—	67	—	24	—	85	—
[illegible]	—	23	—	71	—	25	—	87	—
[illegible]	—	29	—	80	—	30	—	88	—
[illegible]	—	33	—	83	—	32	—	93	—
[illegible]	—	44	—	88	—	34	—	97	—
[illegible]	—	47	—	89	—	38	—	98	—
[illegible]	—	53	—	95	—	39	—	99	—
84	—	54	—	96	—	51	—	3704	—
86	—			97	—	63	—	7	—
				98	—	67	—	16	20$
				3202	—	85	—		

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3718	10$	3993	5$	4237	5$	4475	10$	4720	5$
19	5$	4004	—	38	—	77	5$	42	—
20	—	13	—	40	—	81	—	47	—
23	—	18	10$	41	—	83	—	58	—
46	—	22	5$	45	—	84	—	75	—
50	—	27	—	48	—	85	—	84	—
51	—	33	—	54	—	92	—	88	—
52	—	45	—	62	—	95	—	90	—
53	—	56	—	64	—	99	—	92	10$
54	—	59	—	73	—	4508	—	93	5$
57	—	63	—	74	—	15	—	95	—
62	—	70	—	76	—	18	—	96	—
65	—	78	—	78	—	26	—	97	—
71	—	79	—	79	—	27	—	4801	—
74	—	84	—	85	—	30	—	2	—
75	—	85	100$	88	—	31	—	15	—
78	—	92	5$	90	—	32	—	17	—
79	—	94	—	93	—	34	—	19	—
80	20$	96	—	4309	—	40	—	20	—
81	5$	4103	—	13	—	50	—	24	—
88	—	4	—	14	—	51	—	49	—
90	—	5	—	16	—	52	—	52	—
91	—	12	—	17	10$	55	—	53	100$
92	—	14	—	24	5$	62	—	56	5$
99	40$	17	—	31	—	66	—	57	—
3804	5$	19	—	33	—	72	—	59	—
6	—	20	—	42	—	83	—	63	—
14	900$	23	—	47	—	89	—	66	—
26	5$	27	—	50	—	91	—	72	—
40	—	32	—	51	—	92	—	76	—
42	20$	33	—	54	—	99	—	79	—
46	5$	35	—	55	—	4603	—	83	—
47	—	36	—	64	—	6	—	90	—
48	—	37	—	69	10$	8	—	92	—
59	—	42	—	73	5$	15	—	93	—
62	—	47	—	74	—	20	—	94	—
75	—	57	—	75	—	26	—	96	—
78	—	66	—	78	—	31	—	98	—
79	—	67	—	82	—	35	—	4902	—
88	—	68	—	85	—	42	—	5	—
91	—	71	—	92	—	43	—	12	—
94	—	73	—	96	—	45	—	13	—
3900	—	79	—	98	—	47	—	18	—
1	100$	81	—	4403	—	54	—	22	—
2	—	82	—	6	—	57	—	24	10$
4	5$	83	—	7	—	59	—	25	5$
8	—	85	—	15	—	61	—	26	—
13	—	88	—	19	—	67	—	29	—
33	—	92	—	20	—	71	—	31	—
35	20$	94	—	24	—	76	10$	41	—
38	5$	4201	—	31	—	77	—	43	—
56	—	7	—	37	—	81	—	62	—
71	—	13	—	43	—	89	—	66	—
76	—	24	—	46	—	91	—	73	—
78	—	25	—	48	—	94	—	75	10$
81	—	26	—	52	—	98	—	80	5$
82	—	28	—	57	—	4712	—	83	—
84	—	29	—	63	—	13	—	84	—
85	—			67	—	17	—	87	—
89	—			68	—	18	—	92	—
								94	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 1.º

(Continuação)

Na mesma noute em que seu pai entrou em casa para se matar, Luiz de Camors, passando pela avenida Maillot, encontrou Lescande á porta do jardim.

— Meu amigo, disse-lhe Lescande, já que aqui estás, faze-me um grande obsequio; um despacho telegraphico obriga-me a ir á Melun; sou forçado a partir já. Fica tu para jantares com minha mulher e minha sogra. Estão ambas tristes. Minha mulher não sei que tem; levou todo o dia a chorar em cima do bordado. Minha sogra está com enxaqueca. A tua presença traz comsigo a alegria. Faze-me isto, peço-te.

Camors oppoz algumas objecções, depois rendeu-se. Mandou embora o cavallo. O seu amigo apresentou-o ás duas senhoras, que effectivamente com a sua presença se reanimaram um pouco. Lescande metteu-se na carruagem e partio, tendo recebido de sua mulher carinhos mais expansivos do que de costume.

O jantar foi alegre. Fluctuava no ar um vago cheiro de polvora e de perigo, cuja excitante influencia actuava secretamente no espirito de Julieta e de Camors. A sua animação, innocente ainda, regalou-se com estas ridentes escaramuças, com estes brilhantes combates de vanguarda que precedem ás sinistras pelejas.

As nove horas a enxaqueca da mãi de Julieta, graças talvez ao fumo do charuto que fôra concedido a Camors, redobrou cruelmente. Não póde resistir, e disse que era obrigada a recolher-se. Camors quiz-se retirar, mas a carruagem não viera ainda, e a boa senhora insistio para que elle a esperasse.

— Minha filha, entretanto, accrescentou ella, toca alguma cousa no piano.

A joven senhora, ficando só com o seu hospede, sentou-se effectivamente diante do piano.

— Que quer que lhe eu toque? disse com uma rapidez febril.

— Oh! meu Deus! uma valsa!

Terminada a valsa, houve um silencio. Para o romper, Julieta levantou-se, e esfregando as mãos de vagar e com embaraço, disse:

— Temos tempestade, parece-me. Não acha?

Aproximou-se da janella e sahio para a sacada. Camors segui-a. O céo estava puro, diante delles desdobrava-se a orla sombria do bosque: os raios somnolentos da lua branqueavam aqui e além a relva.

As mãos hesitantes de ambos encontraram-se, e por um momento não se largaram.

— Julieta, disse o mancebo em voz baixa e commovida.

Ella estremeceu, repellio a mão de Camors, e voltou para a sala.

— Va-se embora, disse ella, peço-lhe.

E sentou-se no canapé, fazendo com a mão um gesto imperioso. Camors não obedeceu.

A queda das mulheres honestas é ás vezes de uma rapidez que maravilha. Poucos instantes depois a joven Julieta Lescande acordava do seu delirio tão completamente perdida quanto o póde estar uma mulher.

Esse despertar não foi agradavel. Medio á primeira vista o abysmo sem fundo e sem sahida onde tão subitamente cahira: seu marido, sua mãi, seu filho volteiaram, como espectros, no chaos do seu cerebro. Passou a mão pela testa duas ou tres vezes, dizendo: «Meu Deus!...» Depois ergueu-se, e olhou vagamente á roda de si, como se procurasse um raio de luz, uma esperança, um refugio. Nada. Sentindo o desalento profundo do irreparavel, a sua alma afflicta voltou-se toda para o seu amante; cravando nelle os olhos humedecidos:

— Quanto me deve despresar! disse ella.

Camors, meio ajoelhado no tapete, encolheu brandamente os hombros em signal de negativa, e beijou-lhe a mão com distrahida cortezia.

— Não é assim? tornou ella n'um tom supplicante. Diga.

Um sorriso estranho e cruel fluctuou nos labios de Camors.

— Oh! não insista, peço-lhe, murmurou o mancebo.

— Porque? é então verdade? Despreza-me?

Camors ergueu-se de subito, e encarando-a fito;

— Podéra! disse elle.

Ouvindo esta palavra incrivel, Julieta nada respondeu. Afogou-se-lhe um grito na garganta. Os olhos abriram-se desmedidamente, como que dilatados pelo effeito de algum veneno.

Camors passeiou pela sala, depois voltou para junto della.

— Acha-me odioso, disse elle n'um tom rapido e violento; sou-o effectivamente, mas pouco me importa. Não se trata de mim. Depois de lhe ter feito muito mal, posso ainda prestar-lhe um serviço, um só; presto-lh'o. Digo-lhe a verdade. Saiba que as mulheres que se perdem não teem juizes mais severos do que os seus cumplices. Eu por exemplo, o que hei de pensar de que n se me entregou? Conheço seu marido desde a infancia, para desgraça delle e para vergonha minha! Não tem uma gota de sangue nas veias que lhe não seja dedicada. Julieta, nem um só dos labores dos seus dias, nem uma só das vigilias das suas noutes deixa de lhe pertencer. Os sacrificios delle constituem o seu bem estar; dos dissabores de Lescande é que os seus jubilos brotam! Eis o que tem em seu marido... A mim, leu o meu nome n'um jornal, vio-me passar a cavallo por baixo das suas janellas, e isso bastou, e entrega-me n'um minuto com a sua vida e a de seu marido, com a sua ventura e a sua honra a honra e a ventura delle! .. Pois bem, todo o vadio, todo o libertino da minha especie que abusar, como eu, da sua vaidade, e da sua fraqueza, o que lhe disser depois que a estima, mente! .. Nem a estima, nem sequer lhe tem amor; fique-o sabendo... Odiamos depressa quaesquer laços que nos criem deveres onde só o prazer procuramos... o nosso primeiro cuidado, assim que elles estão formados, é rompe-los... Emfim, minha senhora, quer saber tudo? As mulheres honestas não são para amores perversos como os nossos... na honestidade reside o seu encanto; perdendo-a, tudo perdem... As mulheres do seu condão sabem mergulhar-se no tremedal dos nossos delirios devassos... os seus transportes são pueris, e o seu proprio desvairamento é ridiculo... Feliz aquella, que, ao commetter a primeira falta, encontra um miseravel como eu que lh'o diz... Agora procure esquecer-me. Adeus!

E, dirigindo-se rapidamente para a porta da sala, o conde de Camors sahio.

Julieta Lescande ouvira-o immovel e pallida como um estatua de marmore: quando elle desappareceu, ella conservou-se na mesma atitude mortuaria, com os olhos fixos, os braços inertes, desejando no fundo d'alma que o anjo da morte, julgando-a presa sua, a empolgasse. No fim de alguns minutos um ruido singular, que parecia partir do quarto proximo, soou-lhe aos ouvidos. Dir-se-hia o convulso arranco de um riso violento e abafado. As idéas mais terriveis e extravagantes se atropellaram no espirito da infeliz senhora; a que mais verosimil lhe pareceu foi que seu marido voltara secretamente, que tudo sabia, e que esse riso era o riso de um louco. Sentindo ella mesma desvairar-se-lhe a cabeça, levantou-se, correu á porta e abrio-a. A sala contigua era a casa de jantar, frouxamente illuminada por uma lampada suspensa. Vio Camors meio estirado no chão, soluçando loucamente e batendo com a testa nas travessas de uma cadeira que apertava nos braços com desespero.

Julieta não lhe disse uma palavra; sentou-se ao pé delle e chorou em silencio. Camors arrastou-se para junto da pobre senhora, pegou-lhe na fimbria do vestido, beijou-a com frenesi, e, assim que o peito offegante, e os labios tremulos lhe consentiram que articulasse uma palavra: «Ah! exclamou elle, perdão! perdão!

Nada mais. Levantou-se e partio. D'ahi a instantes ouvio Julieta o rodar da carruagem que se afastava.

Se fosse bastante não ter principios moraes para não ter remorsos, os francezes de ambos os sexos seriam geralmente mais felizes do que são, mas por uma triste inconsequencia, vê-se todos os dias uma mulher joven, que acredita em poucas cousas, como Julieta Lescande, e um rapaz que em nada acredita, como Luiz de Camors, não poderem saborear o gosto de uma certa independencia moral sem por isso soffrerem cruelmente. Erguem-se n'alma innumeros preconceitos que se julgavam bem enterrados, e esses mortos matam!

Luiz de Camors com todo deseja para Paris a todo o trote do seu bello cavallo—Fitz-Aymon—inspirando de passagem, pela elegancia do seu facto, e do seu *dog-cart* sentimentos de inveja que se mudariam em compaixão se as feridas d'alma fossem visiveis. O amargo tedio, o desalento, o odio a si mesmo não eram para esse mancebo impressões novas; mas nunca as sentira com tão aguda intensidade, e de um modo tão pungente como nessa hora maldita em que fugia á pressa dos deshonrados lares do velho Lescande. Nunca episodio algum da sua vida illuminára com tão fulgido clarão a profundeza do seu aviltamento moral. Estampando essa vulgar affronta na honra desse amigo dos dias puros, desse querido confidente dos pensamentos generosos e das altivas ambições da sua mocidade, calcara aos pés, bem o percebia, todo o sentimento honesto. Como Macbeth, matara não só um homem adormecido, mas o proprio somno.

A esquina da rua Real e do *boulevard*, essas reflexões pareceram-lhe por tal forma insupportaveis que pensou successivamente em se fazer frade cartuxo, em sentar praça e em se embebedar. Apeando-se á porta do seu gremio, encontrou-se cara a cara com um mancebo magro e pallido que lhe estendeu a mão sorrindo; reconheceu o principe de Errol.

— Por aqui, meu principe! Fazia-o no Cairo!

— Cheguei esta manhãa.

— Optimo! e o peito como vai? Melhor?

— Assim, assim!

— Ora adeus! parece vender saude! E o Cairo é divertido?

— Não muito! Sabe que mais, Camors, é Deus que o envia.

— Sim? porque?

— Logo lhe digo... Mas, primeiro que tudo, conte-me a historia do seu duello.

— Qual duello?

— O duello por causa de Sara.

— Contra Sara, diga antes.

— Então que se passou? No Egypto constou-me isso muito vagamente.

— Ora, meu amigo, uma boa acção que eu quiz fazer, segundo o costume foi castigado. Ouvira dizer que o parvo do La Brède pedia dinheiro emprestado a uma irmãsinha que tem, para o derramar aos pés enormes de Sara. Pouco me importava com isso, como deve pensar, mas emfim uma tolice desse lote incommodava-me... Não pude deixar de lhe dizer uma vez no gremio: Olhe que sempre fez uma grande asneira, La Brède, em dar cabo dos seus haveres, e principalmente dos haveres de sua irmãa, por causa de Sara, um caracol antipathico, tola a mais não poder ser... e que, demais a mais o embaça.—A mim, acudio La Brède, dando muito aos braços, ella trahir-me!... com quem?...

— Comigo. Como elle sabe que nunca minto, quiz-me matar. Felizmente eu não morro com tanta facilidade.

— Pregou com elle na cama por uns bons tres mezes, segundo me disseram?

— Sim, tres mezes, quando muito.

— Agora, caro amigo, faça-me um obsequio... Eu estou um urso, um selvagem, uma alma do outro mundo... ajude-me a entrar de novo no turbilhão... Vamos ceiar com gente jovial e pouco virtuosa... Foi-me receitado pelos medicos.

— Do Cairo? nada mais facil, meu principe.

D'ahi a uma hora, Luiz de Camors e o principe de Errol, em companhia da meia duzia de convivas de ambos os sexos, tomavam posse de um quarto fechado n'uma casa onde nos hão de permittir que não entremos.

Sahiram ao romper da pallida luz da aurora. Por acaso um trapeiro de longa barbas brancas vagueava como uma sombra diante da porta, explorando com o gancho as immundicies que esperavam as vassoiras do municipio. Camors, fechando o *porte monnaie* com mão pouco firme, deixou cahir um luiz que foi rolar para o tremedal. O trapeiro levantou a cabeça com um timido sorriso.

— Ah! senhor, disse elle, o que no fosso cahe... devia pertencer ao soldado.

— Dou-t'o! disse Camors; se o apanhares a dente.

O homem hesitou, e tingiram-se-lhe as faces queimadas o rubor da vergonha; depois fitou aos rapazes e ás mulheres, que em torno delle riam ás gargalhadas, um olhar de odio mortal; deitou-se com o peito na lama e logo se levantou mostrando a moeda de ouro apertada nos dentes brancos e agudos. A juventude ridente deu palmas. Elle sorrio-se com um modo sombrio, e voltou-lh'es as costas.

— O', amigo, disse Camors tocando-lhe com o dedo, queres ganhar agora cinco luizes? Dá-me uma bofetada! Desabafas e eu tambem.

O homem encarou-o, murmurou algumas palavras indistinctas, e de subito deu-lhe uma bofetada com tanta força que Luiz de Camors foi bater na parede. Os espectadores fizeram um movimento como para se atirarem ao velho.

— Ninguem lhe toque, disse vivamente Camors. Aqui tens os cem francos, meu digno homem.

— Guarda-os, disse o outro, estou pago. E afastou-se.

— Bravo, Belisario, gritou Camors. Meus senhores, não sei se pensam como eu. Este divertimento encantou-me. Vou sonhar com elle. Boas noites, minhas senhoras. Até á vista, principe.

Uma sege madrugadora atravessava a rua. Camors saltou para dentro d'ella, e fez-se conduzir ao seu palacio na rua Barbet-de-Jouy. A porta do pateo estava aberta. Um resto de embriaguez impedio-o de reparar n'um grupo de criados e de visinhos que estacionava em desordem diante das cocheiras. Esta gente calou-se de subito, e ao ve-lo passar deram mudas demonstrações de sympathia e de compaixão.

Elle occupava o segundo andar do palacio. Quando subia a escada, encontrou o criado de quarto de seu pai. Esse homem estava muito pallido; apresentou-lhe com mão tremula uma carta lacrada.

— O que ha de novo, José? disse Camors.

— Uma carta que o Sr. conde deixou para V. Exc.... antes de partir.

— Antes de partir?... Meu pai partio? Para onde?... Como?... Porque choras?

O criado, affogando-se-lhe a voz na garganta, deu-lhe a carta.

— O' meu Deus!... O que é isto?... O que é este sangue!

Abrio o sobrescripto á pressa, e leu as primeiras palavras: «Meu filho, enfastia-me a vida; por isso a vou deixar...»

Não proseguio. O pobre moço, apezar de tudo, queria muito a seu pai. Cahio, como fulminado, no patamar. Levaram-n'o em braços.

II

Luiz de Camors, sahindo do collegio, entrara na vida, como sabem, com todas as santas virtudes da mocidade a ferverem-lhe na alma... confiança, enthusiasmo, sympathia e dedicação. A horrivel negligencia da sua educação primaria não tinha podido corromper-lhe nas veias esses optimos instinctos, ou, se antes quizerem que assim digamos, esses germens de fraqueza que o leite maternal lhe inoculára, como seu pai suppunha. Seu pai, mettendo-o n'um collegio, para estar uns dez annos livre d'elle, prestára-lhe o unico serviço que em toda a sua vida lhe prestou. Essas prisões classicas têem o seu lado bom: a salutar disciplina do claustro, o contacto habitual de corações cheios de calor e de inteireza, a longa familiaridade com as bellas obras, com as intelligencias viris, e com as grandes almas da antiguidade, tudo isso não basta sem duvida para formular muito definidas regras moraes; mas tudo isso inspira um sentimento ideal da vida e do dever, sentimento que tem a sua valia.

D'esse vago heroismo, cuja concepção germinava no espirito de Camors, estava elle prompto, bem se lembram, a procurar descobrir a formula pratica, applicavel ao tempo e ao paiz em que era destino seu viver. Como pódem imaginar, achou a tarefa um pouco mais complicada do que suppozera. e vio que a verdade, á qual elle se queria dedicar, mas que devia primeiro que tudo sahir do seu poço, não se apressava muito a faze-lo. Comtudo não deixava por isso de se preparar a servi-la, heroica e varonilmente, logo que ella respondesse ao seu chamado. Teve durante muitos annos o merecimento de levar, por entre as paixões da sua idade e as excitações da vida opulenta, a existencia austera e activa de um estudante pobre. Formou-se em direito, sepultou-se nas bibliothecas, seguio os cursos publicos, e, durante esse periodo ardente e laborioso da sua mocidade, creou um fundo solido de conhecimentos, que depois havia de transparecer, com espanto de todos, por baixo da elegante frivolidade do *sportsman*.

Mas, emquanto o mancebo se armava para o combate, perdia pouco a pouco o que vale mais do que as melhores armas e o que nenhuma substitue, a coragem. A medida que ia procurando a verdade, ia esta fugindo diante d'elle, mais indecisa de dia para dia, e tomando, como n'um sonho doloroso, as moventes fórmas e as mil cabeças das chimeras.

Paris, no meado deste seculo, estava como que atulhado de demolições sociaes, religiosas, e politicas, no meio das quaes a vista mais perspicaz a custo distinguia nitidamente as fórmas das novas construcções, e os contornos dos edificios do futuro. Bem se via que tudo estava derribado, mas tambem que nenhuma cousa nova surgia. Nesta confusão, por cima das reliquias do passado, a potente vida intellectual do seculo, o movimento e o embate das ideias, a flamma do espirito francez, a critica, a sciencia irradiavam uma luz deslumbrante, que parecia, como o sol das primeiras idades, illuminar o chaos, mas fecunda-lo não. Os phenomenos da morte e os da vida confundiam-se n'uma fermentação immensa, onde tudo se decompunha, e onde nada ainda principiava a germinar. Em nenhuma época talvez da historia fôra a verdade menos simples, mais complexa, mais mysteriosa, porque dir-se-ia que todas as nações essenciaes da humanidade eram a um tempo de novo arrojadas á fornalha ardente, de onde nem só uma poderia sahir completa como outr'ora.

Este espectaculo é grande, mas perturba profundamente as almas que não se contentam com a satisfação do interesse e da curiosidade, quer dizer, quasi todas. Extrahir deste fervido chaos uma ideia social positiva, uma fé politica segura é difficil empresa para os mais sinceros. Devemos suppôr comtudo que não está acima das forças d'um homem de boa vontade, e talvez Luiz de Camors a levasse a cabo com honra sua se encontrasse, para nisso o ajudarem, melhores guias e melhores ensinamentos do que teve. E' a desgraça de todos os que entram no mundo encontrarem nelle os homens menos puros do que as ideias; mas Camors nascera a esse respeito debaixo d'uma estrella particularmente triste, porque não devia encontrar na sua roda immediata, na sua mesma familia, senão os lados maus, e como que o avesso de todas as opiniões a que podia ter tentações de se prender.

É necessario dizermos algumas palavras a respeito dessa familia.

Os Camors são originarios da Bretanha, onde possuiram no seculo passado immensas propriedades, e em especial as florestas consideraveis que ainda hoje são conhecidas pelo seu nome. O avô de Luiz, o conde Hervé de Camors, resgatára á volta da emigração uma pequena parte dos seus dominios hereditarios. Estabelecera-se nelles á velha moda, e até ao fim da sua vida alimentára incuraveis prevenções contra a revolução franceza e contra el-rei Luiz XVIII. Tivera quatro filhos, deus rapazes e duas meninas, julgára dever protestar contra o nivel da igualdade consagrada no codigo civil instituindo, por um subterfugio legal, uma especie de morgado em favor do seu filho mais velho Carlos Henrique, em prejuizo de Roberto-Sosthénes, de Leonor Joanna, e de Luiza Isabel, que eram os seus outros herdeiros. Leonor, Joanna e Luiza Isabel acceitaram com resignação apparente a medida que opulentava seu irmão á custa dellas; mas nunca lh'a perdoaram; porém Roberto Sosthénes, que, na sua qualidade de filho segundo, affectava umas certas tendencias liberaes, e que estava além disso coberto de dividas, insurgio-se francamente contra a resolução paternal. Atirou ao lame os seus bilhetes de visita ornados de um elmo, por baixo do qual se lia: cavalheiro Lange de Ardennes de Camors, mandou gravar outros com esta simples inscripção: De Ardennes Junior (do Morbihan), e envion um specimen a seu pai. D'ahi por diante deu-se como republicano.

Ha pessoas que se prendem a um partido politico pelas suas virtudes, outras pelos seus vicios. Não ha nem um só partido politico dos que algum credito merecem, que não encerre principios verdadeiros, e que não corresponda a legitimas aspirações das sociedades humanas. Nenhum tambem dirá que não póde servir de pretexto, de refugio e de esperança á alguma das paixões vis da humanidade. A fracção mais progressista do partido liberal em França, compõe-se de espiritos generosos, ardentes e absolutos, que atormenta um ideal seguramente muito elevado; o de uma sociedade viril, constituida com uma especie de perfeição phylosophica, senhora de si mesma todos os dias e a todas as horas, delegando apenas alguns dos seus direitos, não alienando um só, vivendo com leis sim, mas sem dominadores, e desenvolvendo a sua actividade, o seu bem estar, e o seu genio em toda a plenitude de justiça, de independencia e de dignidade que só o estado republicano dá a todos e a cada um. Julgam que outro quadro social, seja elle qual fôr, alguma cousa conserva das escravidões e das iniquidades do antigo mundo, e parece-lhes pelo menos suspeito de crear entre os governantes e os governados interesses differentes, e algumas vezes hostis. Reivindicam emfim, para os povos, de todas as fórmas politicas a que tem incontestavelmente em melhor conta a humanidade. Póde-se contestar a opportunidade pratica dos seus votos; não se póde menosprezar a grandeza do seu principio. E' na realidade uma valente raça de espiritos e de corações. Em todos os tempos tiveram os seus puritanos sinceros, os seus heroes, e os seus martyres; mas tambem em nenhum tempo foram isentos, como todas as parcialidades, dos beatos fingidos, dos aventureiros, e dos ultras que são os seus mais perigosos inimigos. Dardenne, sem duvida para fazer com que lhe fosse perdoada a origem equivoca das suas convicções, tomou logar entre estes.

Luiz de Camors, até ao dia em que sahiu do collegio, não conhecera seu tio Dardenne que se conservára de mal com seu pae: mas professava por elle um culto sincero e enthusiastico, attribuindo-lhe todas as virtudes do principio que a seus olhos representava. A republica de 1848 expirava então, e o seu tio fôra um dos vencidos. Era isso um novo encanto aos olhos de Luiz de Camors. Foi visita-lo ás escondidas de seu pai, como que em romaria, e recebeu delle um bom acolhimento. Achou o exasperado, menos contra os seus adversarios politicos do que contra o seu proprio partido, a quem deitava as culpas do desastre. Não se fazem revoluções, dizia elle n'um tom dogmatico e solemne, não se fazem revoluções de luvas calçadas. Os homens de 93 não tinham luvas... Não se apanham trutas a bragas enxutas. Os exploradores do futuro devem caminhar de machado em punho... A chrysalida dos povos não é nos roseiraes que leva a cabo a sua brilhante elaboração... A liberdade é uma deusa que exige grandes holocaustos... Se tivessemos *terrorisado* a França em 48, ainda hoje estariamos senhores della.» Estas maximas grandiosas espantaram Luiz de Camors. Com a sua ingenuidade juvenil agradecia infinitamente aos homens de bem, que tinham governado o paiz durante esses dias difficeis, não só terem sahido do poder tão pobres como entraram, mas tambem terem sahido com as mãos puras de sangue. A essa homenagem que lhes ha de ser prestada pela historia, e que os ha de vingar de muitas injustiças contemporaneas, juntava uma accusação difficil de consiliar com as estranhas razões de queixa de seu tio; censurava-os por não terem emancipado mais francamente, ainda que não fosse senão nos pormenores do scenario, a nova republica das tristes recordações da antiga. Longe de acreditar, como seu tio, que modos de proceder pautados pelos de 93, teriam assegurado a victoria dessa republica, pensava que unicamente a fizera succumbir a sombra sanguinolenta do passado e que, se não fosse o gabado terror, não seria a França o unico paiz do mundo, onde talvez por seculos pareçam desproporcionados com os perigos da liberdade os beneficios della.

Escusamos de insistir mais tempo nas relações de Luiz de Camors com seu tio Dardennes. Ha de se perceber que lançaram no seu espirito a desconfiança e a desanimação, que commetteu a injustiça habitual de tornar a causa inteira responsavel pelas violencias d'um dos seus mediocres apostolos, violencias cuja solidariedade não é rejeitada com tanta energia, como devia ser pelos chefes do partido, e que tomou emfim desde esse momento o habito fatal, e bastante vulgar em França, de confundir a palavra progresso com a palavra desordem, a liberdade com a anarchia e a revolução com o terror.

O effeito natural da irritação e da desillusão n'esse espirito ardente, foi arroja-lo para o pólo das opiniões contrarias. Camors disse comsigo que por fim de contas o seu nascimento, o seu nome, as suas condições de familia, lhe indicavam o seu verdadeiro dever, que era luctar contra as doutrinas despoticas e crueis, consequencia forçada, no seu modo de ver, de todas as theorias democraticas. Havia além disso uma cousa que lhe repugnára na linguagem de seu tio, era a profissão d'um atheismo absoluto. Tinha elle, á falta de fé bem definida, um fundo de crença geral, de respeito, e como que de sensibilidade religiosa que a impiedade cynica offendia. Além disso não percebia, e nunca percebeu em todo o decurso da sua vida, que principios quaesquer se podessem sustentar pelo seu proprio peso na consciencia humana, sem terem raizes, e uma sancção qualquer em regiões mais elevadas—Ou Deus, ou então nenhum principio— foi o dilemma, de que nenhum philosopho allemão o póde fazer sahir.

A reacção das suas idéas aproximou-o dos outros ramos da sua familia, que até então pozera muito de parte. As suas duas tias residiam em Paris. Ambas, visto a reducção do seu dote, não tinham tido remedio senão fazerem n'outro tempo algumas concessões, afim de franquearem as umbraes do matrimonio. A mais velha, Leonor Joanna, casára ainda em vida de seu pai com o conde de Le Roche Jugan, que passava dos cincoenta, mas que era perfeito cavalheiro, e digno de ser amado. Comtudo sua mulher não o amou, porque o modo de pensar delles differia extremamente n'alguns pontos essenciaes. O' conde de La Roche Jugan era dos que tinham servido o governo de Luiz XVIII e Carlos X com uma dedicação inviolavel, mas compungida. Na sua mocidade ligára-se ao ministerio e á pessoa do duque de Richelieu, e bebêra nas lições e no exemplo desse illustre personagem a elevação e a moderação dos sentimentos, o calor do patriotismo, e a fidelidade sem illusões.

Vio de longe os abysmos, desagradou ao rei apontando-lh'os, mas na hora das provações acompanhou-o. Recolhendo-se á vida privada com poucos haveres, conservava a sua fé politica, mais como uma religião do que como uma esperança. As suas aspirações, a sua actividade, o seu amor do bem, tudo voltou para Deus. A sua devoção, tão esclarecida quanto profunda, fez-lhe tomar logar entre essa phalange de espiritos elevados, que procuravam então reconciliar a antiga fé nacional com as irrevogaveis liberdades do pensamento moderno.

N'essa tarefa angustiaram-no, como a maior parte dos seus nobres amigos, tristezas mortaes, e tão mortaes que succumbio a ellas. E' verdade que sua mulher não contribuio pouco para acelerar essa desfecho d'uma vida excellente, pela intemperança do seu zelo e a acrimonia da sua devoção acanhada. Era uma pessoa de mesquinho coração e de grande orgulho, que punha Deus ao serviço das suas paixões, como Dardennes Junior a liberdade ao serviço dos seus rancores. Logo que enviuvou, purificou o seu salão; não figuravam lá senão parochos mais orthodoxos do que o seu bispo, padres francezes que renegavam Bossuet, e por conseguinte a religião salvou-se em França. Luiz de Camors, admittido n'este sanctuario a titulo de parente e de neophyto, encontrou a devoção de Luiz XI e a caridade de Catharina de Medicis, e perdeu em breve a pouca fé que lhe restava.

Perguntou dolorosamente a si mesmo se não havia meio termo entre a inquisição e o terror, e se n'este mundo era necessario ser fanatico, ou não ser cousa alguma. Procurou alguma opinião intermediaria constituida com a força e a cohesão d'um partido, e não a póde descobrir.

Parecia então que a vida toda se refugiára nos partidos extremos, e que tudo quanto não era violento e excessivo em questões de politica e de religião era indifferente e inerte, sem principios e sem fé. Pelo menos tal lhe pareceu o personagem que os tristes acasos da sua vida lhe apresentaram como o typo dos politicos temperados.

Sua tia mais nova, Luiza Isabel, levada pelas suas predilecções para os gosos da vida mundana, aproveitára a morte de seu pai para contrahir um matrimonio desigual, mas opulento. Casára com o barão Tonnelier, cujo avô fôra moleiro, mas cujo pai, homem d'honra e de merito, desempenhára funcções elevadas no tempo do primeiro imperio. O barão Tonnelier tinha grandes haveres que todos os dias accrescentava por especulações industriaes. Fôra na sua juventude bello rapaz, voltairiano e liberal. Com o tempo fôra deixando de ser bonito rapaz, e sobretudo liberal, mas conservára-se voltairiano. Em quanto foi apenas deputado ainda teve as suas velleidades democraticas, mas, no dia em que foi investido do pariato, reconheceu definitivamente que o genero humano chegára aos extremos limites do progresso. Cerrára-se a revolução franceza; realisára elle o seu supremo anhelo. Ninguem devia continuar a andar, a fallar, a escrever e a crescer; tudo isso fazia-lhe transtorno. Se fosse sincero, confessaria não poder saber como ainda havia algumas vezes tempestades e trovões no céo, e como é que a natureza não estava perfeitamente socegada e feliz, quando o barão Tonnelier estava feliz e socegado.

No tempo em que seu sobrinho o pode apreciar, já o barão Tonnelier não era par de França, mas, pertencendo á classe d'aquelles que nunca se magôam quando cahem, e que mesmo algumas vezes aproveitam com a queda, reconquistára uma posição muito elevada no mundo official, e esforçava-se conscienciosamente por prestar ao novo governo os serviços que prestára a Luiz Philippe no reinado anterior. Fallava com estranho desembaraço em supprimir um jornal, um orador, um professor, um livro, em supprimir tudo excepto elle. Quem o ouvisse diria que a França errára o caminho de 1789 para cá, e tratava-se de a fazer voltar para os tempos anteriores á essa data fatal.

Comtudo n'esse caso devia elle voltar tambem para o moinho de seu avô, cousa em que não fallava, o que era contradictorio. Se aquelle velho encontrasse á liberdade sua mãe na encruzilhada d'um bosque, estrangulava-a. Com pezar accrescentaremos que chamava estudios aquelles dos senhores ministros que elle suspeitava de terem disposições liberaes, e particularmente áquelles que desejavam favorecer a instrucção popular. N'uma palavra, nunca se aproximou d'um throno mais funesto conselheiro. Felizmente, se estava perto do solo pela dignidade, estava longe pela confiança. [illegible] amavel velho ainda verde e [illegible] mais namorador do que verde. D'ahi resultava que a sua moralidade era equivoca. Frequentava muito os bastidores.

Tinha duas filhas, casadas recentemente, diante das quaes gostava de citar os mais apimentados chistes de Voltaire e as anecdotas mais salgadas de Tallemant des Réaux.

Por isso ellas promettiam contribuir como sua mãe contribuira, com episodios interessantes para a chronica das leviandades femininas.

Emquanto Luiz de Camors aprendia pelo contacto e pelo exemplo dos membros collateraes da sua familia a desconfiar egualmente de todas as convicções e de todos os principios, seu terrivel pae completava-lhe a educação do sceptico. Homem de gozar a todo o custo, depravado até a medulla dos ossos, egoista infrene, mestre encartado na arte do alto cynismo parisiense, julgando-se superior a tudo porque tudo rebaixava, e comprazendo-se finalmente em profanar com a palavra todos os deveres de que sempre gostára de se dispensar, eis o que seu pae era; mas no meio de tudo isto era a honra do seu gremio, tinha uma physionomia altiva e bella, e não sei que imponente encanto.

O pae e o filho viam-se pouco, porque o conde de Camors era orgulhoso e não quereria fazer seu filho participante dos seus desvarios pessoaes; mas o viver commum juntava-os algumas vezes á hora da comida. Então escutava com o seu modo frio e zombeteiro as narrações enthusiasticas ou desanimadas do mancebo; nunca lhe fazia a honra d'uma controversia séria; respondia com algumas palavras amargas e altivas, que seu filho sentia cahir como geladas gotas sobre as poucas chammas que ainda lhe restavam no coração.

A' medida que a desanimação o invadia, perdia o enthusiasmo do trabalho e entregava-se cada vez mais aos prazeres faceis dos ociosos da sua classe. Entregando-se a elles, tomou-lhes o gosto, e arrojou-se a esse vortice brilhante com as seducções da sua pessoa e a superioridade das suas faculdades, mas ao mesmo tempo com uma especie de tristeza sombria, e ás vezes violenta. A feição aspera e malfazeja da sua indole não o impedio de ser amado pelas mulheres, e fêl-o temido pelos homens. Contribuio para fundar a encantadora escola da juventude sem um sorriso. Os seus ares de tedio e descanso, que tinham n'elle pelo menos a desculpa d'uma causa séria, foram servilmente copiados por adolescentes, que nunca tinham tido outros padecimentos que não fossem os d'um estomago avariado, mas que julgavam todavia de parecerem desbotados em flor, e despresarem a humanidade.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

AURORA BOREAL. — Lê-se no *Moniteur du Soir*:

«Os jornaes scientificos registrão uma nova hypothese ácerca da aurora boreal.

«Sabe-se que segundo Halley, esse phenomeno não era senão o resultado de certas influencias magneticas.

«Humboldt no seu *Cosmos* associou-se a esse modo de pensar, quando Faraday alcançou a brilhante descoberta de que a luz é que empregava sómente as forças magneticas. Entretanto um certo padre Hell insinuára que a aurora boreal bem podia ser o effeito da luz solar reflectida pelos vapores congelados que se accumulão em diversas camadas na atmosphera polar.

«As cousas se achavão nesse pé no mundo scientifico.

«Hoje o Dr. Meray, autor do *Geos*, nos apresenta uma nova hypothese; pede que observemos que o solo e atmosphera, deixando de ser conductores de electricidade quando estão a vinte gráos abaixo de zero, não é possivel attribuir a correntes magneticas esses phenomenos dos climas polares, onde a temperatura desce quarenta e cincoenta gráos.

«O Dr. Meray nota a necessidade de tres elementos para a manifestação de semelhante phenomeno: um foco luminoso, um agente de reverberação e uma superficie para reflectir a luz reverberada.

«O primeiro encontrar-se-hia no sol, o segundo nos bancos de gelo brilhantes que rodeão o eixo polar em um raio de 500 leguas, emfim os vapores congelados, sobrepujando este eixo em uma grande altura, e formando a superficie branca e reflectora, dar-nos-hia a impressão do reverbero, da mesma maneira que o corpo branco das lanternas magicas ou dos mycroscopios solares fixa a imagem dos objectos allumiados.

«Convém notar ainda que as auroras boreaes apparecem sempre nas horas que seguem ao pôr do sol, ou nas que precedem-lhe no despontar, justamente no momento em que elle envia todos os seus raios ao hemispherio opposto ao nosso donde pela reverberação penetrão em nossa atmosphera.

«Pode-se acreditar que o aspecto variado é devido ás diversas posições desses immensos cumulos de gêlo que apresentão ora o perfil, ora a superficie lisa ou angulosa ao embate do raio do sol.

«Ha possibilidade em objectar esta hypothese;

«Se as auroras boreaes não são o effeito de forças magneticas, porque se annuncião ellas por meio de graves perturbações na agulha de marear, até nos paizes que não as vêm?

«O Dr. Meray nega em parte esse phenomeno, baseando-se na autoridade de Parry e Forster, que affirmão jámais terem observado desarranjo nas agulhas de marear, em suas numerosas excursões, por occasião de uma aurora boreal.

«O movimento da agulha, diz o Dr. Meray, deve ser attribuido á agitação atmospherica que é necessaria para que esse prodigio seja visto por nós.

«Estes movimentos nenhuma relação terião com o proprio phenomeno, porque não se dão no norte e algumas vezes até passão desapercebidos no continente.»

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO

ILEGÍVEL